ANNO LXX — Quinta-feira 4 de Outubro de 1894 — NUMERO 226

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Outubro ás 3 horas e 15 minutos da tarde, (recebido na estação ás 5 horas e 25 minutos da tarde e entregue ás 5 horas e 55 minutos).

No mercado de cambio tem regulado hoje a taxa de 11 e 7/8 d. por 1$000.

Buenos-Ayres, 3 de Outubro.

Perdeu-se o paquete inglez «Patagonia», da linha do Pacifico, segundo telegramma que, de Tacalhuano, recebeu a respectiva agencia nesta cidade.

O desastre deu-se no dia 1.º do corrente mez, d'elle resultando a morte de 22 pessoas.

Não tinha á bordo passageiros do Brazil, nem de outra procedencia, acrescenta a agencia.

Montevidéo, 3 de Outubro.

Pequenas partidas, ao mando dos revoltosos Ulysses Reverbel, Joca e Zeca Tavares, invadiram o territorio do Rio Grande do Sul, pela fronteira oriental.

Esse movimento tem por fim illudir a attenção, afim de effectuarem a invasão por Corrientes.

Será o chefe da nova invasão o Sr. Saldanha da Gama.

O governo oriental tem providenciado para evitar o facto, e já demitio diversas autoridades de Corrientes.

Paris, 3 de Outubro.

As divisões do exercito francez, que estão ao sul, concentram-se na fronteira da Italia.

Bordeaux, 3 de Outubro.

Incendiou-se a fabrica de conservas de Danticolle & Candin.

Napoles, 3 de Outubro.

Foi fechado o convento de freiras, sendo estas prezas bem como a respectiva abbadessa.

Sangai, 3 de Outubro.

Accentuam-se as vantagens dos japonezes contra os chinezes.

A esquadra japoneza está á 200 milhas de Peckin; e 35:000 homens do seu exercito desembarcaram afim de investir Tien.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro, ás 5 horas e 35 minutos da tarde, (recebido na estação ás 8 horas da noite e entregue ás 8 horas e 40 minutos).

Na Camara dos Deputados foi hoje lida uma Mensagem do vice-presidente da Republica propondo augmento no soldo equiparado dos officiaes e praças do exercito e armada, sendo: praças e marinheiros de 2.ª classe diaria de 400 réis; anspeçadas e marinheiros de 1.ª classe 500 réis: marechaes e almirantes vencimento mensal de 1:000$000; generaes de divisão e vice-almirantes 800$000; generaes de brigada e contra-almirantes 600$000; coroneis e capitães de mar e guerra 400$000; tenentes-coroneis e capitães de fragata 320$000; majores e capitães-tenentes 280$000; capitães e 1.ºs tenentes 200$000; tenentes e 2.ºs tenentes 140$000; alferes e guardas-marinhas... 120$000; isto sem contar a etapa diaria.

Na Camara foi approvado em 3.ª discussão o projecto estendendo nos operarios do Arsenal de Guerra de Pernambuco as vantagens do Decreto n. 157 de 5 de Agosto de 1893.

— Vai ser iniciada a idéa de uma subvenção para o monumento ao Visconde de Mauá.

— No Senado foi sem importancia a sessão ordinaria. Foi approvada a emenda do Sr. Almeida Barreto ao projecto do Senado n. 29 de 1884, e foi regeitado o projecto n. 23 do mesmo anno.

— O mercado de cambios fechou mais firme com a taxa de 11 e 15/16 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

— Foram transferidos:

Para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregados as armas e corpos a que pertencem;

O capitão medico da 4ª classe Dr. Eulalio Lellis e o tenente do 38 batalhão de infantaria José Abrelino de Avila, por terem sido, em inspecção de saude julgados incapazes do serviço do exercito.

O tenente pharmaceutico de 4.ª classe Raymundo de Vasconcellos, de accordo com o disposto no motivo 2.º do art. 1.º, § 1.º do decreto n. 260 de 1 de Dezembro de 1841.

Para o 6.º batalhão de infantaria, o capitão do 12º Carlos de Andrade Araujo.

Para o 2º batalhão, o capitão do 6.º Antonio Velasco.

Para o 1º batalhão, o major do 14º Francisco Ignacio de Meirelles;

Para o batalhão, o major do 15º Maximilio Augusto Carneiro.

— Foram concedidas as seguintes honras de postos do exercito:

De coronel, ao tenente-coronel honorario Aureliano Pedro de Farias, pelos bons serviços prestados durante a revolta, como director da Casa de Correcção; ao tenente-coronel da guarda nacional Felippe Nery de Aguiar, pelos relevantes serviços prestados no Estado do Rio Grande do Sul, durante a revolta:

De tenente coronel, ao major Marcolino José Moreira e aos capitães Francisco Borges Ustella, Manoel Aufito Xamarero e Maximiano Teixeira Coelho, todos pelo mesmo motivo.

De major, aos tenentes honorarios Manoel Silveira Gomes, Manoel Nunes da Rosa e José Ferreira Sampaio, todos ainda pelo mesmo motivo.

De capitão, a Manoel Pinheiro de Campos Junior, Euclides Bernardino de Moura e ao tenente honorario Rodolpho R lin Pinheiro, e pelos importantes serviços prestados durante a revolta, com inexcedivel dedicação, aos capitães do batalhão Benjamin Constant, João Propicio Menna Barreto, João da Silva Nazareth, Augusto Rodolpho da Costa Malheiros, commandante da companhia Silva Jardim, pelos bons serviços prestados no mesmo batalhão durante a revolta.

De tenentes, aos tenentes do referido batalhão Arnaldo José Soares, Adolpho Pitta Pinheiro, Vespaciano Rodrigues Correia, Orestes Correia, Miguel da Cunha Cavalheiro e Joaquim Pessoa Guerra, por identico motivo;

De alferes, ao 1º sargento Antonio José Alves Junior e Alfredo Cajado de Lemos, ambos do mesmo batalhão, por identico motivo;

De capitão, aos capitães da guarda nacional Joaquim da Silva Dias e João Baptista da Costa Carvalho Junior, pelos bons serviços prestados á Republica no Estado do Paraná;

De alferes, a Raul Machado, Malaquias Ferreira, Aristides d Castro, Leon Clerot e Guilherme Nuss, pelos relevantes serviços prestados, como patriotas, nas fortificações do Morro do Castello, portando-se sempre com bravura e dedicação; ao tenente da guarda nacional Severiano Teixeira Campos, pelos bons serviços prestados durante a revolta: a Antonio Bento de Farias, Edgard Sampaio e João Pinheiro de Campos, pelos serviços prestados durante a revolta.

— Foram transferidos:

Para o 7º regimento de cavallaria, o capitão-ajudante do 12º Manoel Marques Saraiva do Amaral, para o 4º esquadrão;

Para o 12º regimento, o capitão do 7º Manoel de Araujo Brito, para ajudante.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, para o cargo de commandante da Escola de aprendizes marinheiros do Estado do Maranhão e cumulativamente com o de capitão de Porto.

— Foram nomeados: commandante da Barra do Rio Grande do Sul, o capitão de fragata, Pedro Gonçalves Perdigão; ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha da capital, capitão-tenente Joaquim Pinto Dias; commandante da Flotilha do Alto Uruguay, o capitão de mar e guerra José Ignacio Borges Machado; o 1º tenente Agostinho José da Silva, para o lugar de secretario e ajudante de ordens do commando da Flotilha do Rio Grande do Sul; o capitão de fragata Miguel Antonio Fiuza Junior, para commandar o cruzador «Andrada»; o capitão-tenente João Adolpho dos Santos, para commandar o cruzador «Trindade.»

— Foi exonerado do lugar de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha da capital, o capitão de fragata, Pedro Gonçalves Perdigão e de commandante da Barra do Rio Grande do Sul, o capitão de mar e guerra, José Ignacio Borges Machado.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 27 de Agosto de 1894

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista a communicação do Prefeito de Serinhaem em officio de 20 de Julho findo do qual se verifica ter sido nomeado em 10 do mesmo mez, o professor em disponibilidade Aureliano José Temotheo para reger uma das cadeiras do magisterio do referido municipio, resolve determinar que cesse o pagamento feito pelo Thesouro do Estado ao alludido professor. Remetteu-se copia deste acto aos inspectores do Thesouro e da Instrucção Publica.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor Agostinho José dos Santos Junior, e tendo em vista o officio de 8 do corrente do Dr. Prefeito do Cabo, sobre o qual versa a informação n. 61 de 16 do mesmo mez do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, resolve declarar o peticionario em disponibilidade, visto ter sido considerado sem effeito a sua nomeação para reger uma das cadeiras do magisterio primario daquelle municipio, e reunir os requisitos exegidos pela Constituição e lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Para o conselho de investigação que tem de reconhecer a criminalidade de um conflicto que em 13 do corrente teve lugar na cidade de Penedo, Estado de Alagôas, entre praças do 26º batalhão de infantaria, pessoas do povo e a força do corpo de policia sob o commando do capitão José Ponciano de Macedo, quando em regresso do municipio de Tacaratú, onde estivera em deligencia, aguardava naquella cidade, opportunidade para transportar-se a esta capital, resultando do mesmo conflicto a morte do cabo de esquadra José Francisco dos Santos, e ferimentos naquelle official e na praça José Vicente Ferreira Lima, conforme consta do officio n. 58 de 24 do citado mez, do commandante do corpo e dos que o acompanham, datados de 22, do capitão cirurgião Dr. José Rodrigues Tavares de Mello e do alludido capitão José Ponciano e bem assim dos telegrammas do Governador de Alagôas e do gerente da Empreza Fluvial do mesmo Estado, de 13 nomeio presidente o tenente coronel reformado Frederico Augusto Paes Barretto. Vogaes major commandante da guarda municipal Antonio Pedro de Azevedo, capitão reformado Joaquim Felix Bezerra Cavalcante. Os quaes investigaram todas as circumstancias relativas ao indicado facto, e organisaram o competente processo comprobatorio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 453 de 30 de Julho findo, mandae pagar a importancia de 300$000 e escripturar a de 310$000, a que tem direito a professora de Vicencia, Maria Nicacia de Jesus Coelho relativa ao seu ordenado, a contar de 27 de Setembro do anno passado, data em que foi annexado o municipio de Vicencia ao de Nazareth.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 543 de 25 do corrente, mandae pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a importancia de 43$200, relativa ás passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Julho findo, conforme se evidencia dos documentos juntos.

— Ao mesmo. De accordo com a vossa informação n. 532 de 22 do corrente, mandai pagar a quem se apresentar, devidamente habilitado a importancia de 886$945 a que tem direito a Estrada de Ferro de Paula Affonso pelos telegrammas e passagens concedidas por conta do Estado, no trimestre de Abril a Junho, conforme se evidencia dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 421 de 21 de Junho ultimo, autoriso-vos a mandardes pagar a Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor em disponibidade da cidade da Victoria, a importancia de 318$500 que se acha escripturada, proveniente do expediente fornecido a escola nocturna da referida cidade, durante o periodo decorrido de Janeiro de 1888 a 30 de Novembro de 1892.

Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 536 de 24 do corrente mandai pagar ao gerente da Estrada de Ferro do Recife ao Caxangá a quantia de 54$000 importancia do aluguel de oito carroções para a mudança do quartel de cavallaria da Torre e das passagens concedidas por conta dos constantes dos documentos juntos.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Sr. Dr. Presidente do Tribunal do Jury.—Rogo vos digneis dispensar o chefe da 4.ª secção desta Secretaria Antonio Gomes Leal, dos trabalhos da actual sessão do jury, visto assim exigir o serviço da repartição a meu cargo.

— Ao Sr. Administrador da Colonia Orphanologica Isabel.—Recommendo que remettaes, com toda urgencia, uma demonstração circumstanciada da receita e despeza dessa Colonia no periodo decorrido de 1 de Julho de 1892 até a presente data; declarando si tem sido recolhida qualquer importancia em algum estabelecimento bancario desta capital.

— Ao Inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Governador do Estado manda communicar-vos que na petição de Frederico Columbiano da Silva Guimarães e João Bernardo do Rego Valença, de que trataes em officio n. 419, de 26 de Julho findo, nest. data exarou o seguinte despacho: Em face das informações não tem lugar o que pretendem.

— De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado.—Communico-vos que o bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia, em 25 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio da Victoria, para o qual foi removido do de Bezerros por portaria de 13 de Julho ultimo.

— Ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado. O Exm. Sr. Governador do Estado manda recommendar-vos que devolvaes devidamente informada a petição do sentenciado Antonio Francisco de Paula, a qual vos foi enviada por despacho de 18 de Julho findo.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. governador do Estado manda recommendar-vos que devolvaes com urgencia e devidamente informada, a petição do sentenciado Manoel Paulino de Moura, a qual vos foi enviada por despacho de 19 de Maio ultimo.

— Ao Sr. Dr. director geral das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado remetto a essa directoria o officio n. 84 de 16 do corrente, afim de que o devolvais acompanhado das contas e mais documentos relativos á compra do material Decauvilli, a que o mesmo se refere.

— Ao Sr. commandante do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr governador do Estado autorisa-vos a excluir-es do estado effectivo do corpo do vosso commando as praças José de Andrade Lima, João Ferreira da Silva e Antonio da Silva Castro, desde que apresentem ellas substitutos.

— Ao Sr. engenheiro Sylvio Ferreira Rangel.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio n. 74 de 18 do corrente, em o qual communicaes haverdes assumido o exercicio do cargo de engenheiro fiscal das estradas de ferro de Ribeirão á Bonito, de Tamandaré á Barra e de Nazareth ao Crato.

Expediente do dia 28 de Agosto de 1894

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Transmitto-vos o pedido de medicamentos, drogas e utencilios para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, afim de que vos digneis de mandar satisfazel-o com as restricções que entenderdes necessarias.

— Ao inspector do Thesouro.—De accordo com o que solicita o commandante do corpo policial no officio, junto por cópia, de hontem datado sob n. 1,071, providenciai para que o pagamento dos vencimentos das praças do mesmo corpo seja feito mensalmente.

— Ao Dr. engenheiro das obras publicas.—Autoriso-vos a mandardes fornecer ao administrador da Casa de Detenção uma esteira de forro, dous lenços de ferro, um varão do mesmo metal e duas rodas de arame de cobre, de accordo com os pedidos que pelo mesmo vos foram dirigidos em officio de 4 de Junho proximo passado e de 11 do corrente.—Communicou-se ao Dr. questor e ao inspector do Thesouro.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de recurso interposto por Samarcos & C., de quem trataes em officio n. 507 de 10 do corrente exarou hoje o seguinte despacho:

«Indeferido se os membros da junta especial de que trata o art. 35 das instrucções de 27 de Julho de 1893, não procederam com a devida equidade com os supplicantes, o que deve ser provado, só com a reforma da lei poderão ser attendidos os peticionarios».

Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—O Exm. Sr. Dr governador do Estado manda accusar o recebimento do officio, em que communicastes que, tendo chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul o vapor nacional *Brazil*, seguirá hoje mesmo, ás 6 horas da tarde, para os do norte.—Communicou-se á Secretaria da Industria.

Despachos do dia 27 de Setembro de 1894

Uosanmah Ferreira da Cunha, pedindo admissão de um filho na Colonia Santa Isabel.—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender a pelicionaria.

José Luiz de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos a que se referem os arts. 2º e 3º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

José de Mello & C., estabelecidos com taverna á rua da Aurora n. 85, recorrendo da decisão sobre a distribuição que lhe foi feita da classe n. 41 tabella B da lei n. 64.—Indeferido.

José Jorge Lobo de Carvalho, amanuense da Instrucção Publica, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Deferido, com officio d'esta data ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Julio Cesar de Paiva, pedindo licença para que a linha de ferro-carril que pretende construir em Palmares, passe pelas estradas da cidade e seus suburbios.—Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão de Viação Ferrea do Estado.

Manoel José dos Santos, carcereiro da cadeia do municipio de Flores, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Inspector do Thesouro.

Manoel Jucelino de Souza, 2º sargento do Corpo Policial, pedindo pagamento d'agua e luz, por elle fornecidos, de 6 de Março a 24 de Agosto ultimo, como commandante do destacamento do municipio de Bom Concelho.—Deferido, com officio d'esta data ao Dr. Inspector do Thesouro.

M. S. Maia, commerciante, recorrendo da decisão da junta especial do Thesouro contra a sua inclusão nas classes n. 7 e 11, tabella B da lei n. 64.—Indeferido.

Capitão Manoel Lopes Vieira, procurador de seu filho menor F. Mario Lopes Vieira, proprietario da casa que serve de quartel do destacamento da Encruzilhada de Belém, pedindo pagamento da quantia de 210$000, proveniente dos alugueis dos mezes de Janeiro de 1892 a Fevereiro de 1893.—Aguarde opportunidade.

Manoel Roberto da Costa, pedindo sejam retirados os apparelhos da Recife Drainage das casas ns. 37 a 47 da rua do Socego, visto terem sido desoccupadas por ordem do Prefeito do municipal.—Ao Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife para que se digne de informar.

Manoel Clementino Corrêa de Mello, contractante do fornecimento de materiaes para as obras publicas do Estado, durante o exercicio de 1894, pedindo a rescisão do mesmo independentemente de multa ou concessão de um augmento rasoavel nos preços do respectivo fornecimento. Indeferido não póde ser concedido o augmento dos preços estipulados no contracto que assignou, nem póde ser este rescindido, independentemente de multa, por força da clausula 8ª.

O mesmo, contractante do serviço de illuminação publica do municipio de Jaboatão, pedido para que seja aberto o necessario credito para lhe ser paga a quantia de 1:207$800, importancia do mesmo serviço no trimestre de Abril a Junho ultimo.—Remettido ao Sr. Prefeito do municipio de Jaboatão para que se digne informar.

Manoel Walcacer Camello de Andrade, escrivão de Orphãos e Ausentes do municipio de Goyanna, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.

Maria Carolina Gomes, solicitando providencias no sentido de ter andamento o processo crime instaurado contra Vicente Martins Pereira dos Santos, pelo facto de defloramento praticado em sua filha menor Cecilia.—Ao Dr. juiz de direito do municidio de Palmares, para providenciar como no caso couber.

Pereira Carneiro, agentes da Companhia Lloyd Brazileiro, pedindo pagamento da quantia de 1:333$650, de passagens dadas nos vapores Alagoas, S. Salvador e Pernambuco de 30 de Setembro a 31 de Outubro de 1893.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Sociedade União Economica Beneficente de Afogados, pedindo o Theatro Santa Isabel para dar um espectaculo no dia 28 de Outubro vindouro em beneficio de seus cofres.—Indeferido.

Severiano Rodrigues Coêlho de Macêdo, professor em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Inspector do Thesouro.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o Theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo recreativo no dia 7 de Outubro vindouro.—Indeferido.

— Dia 28 —

Antonio José dos Reis, sentenciado, pedindo perdão. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, mandando juntar os documentos a que se referem os arts. 2º e 3º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

José Guilherme da Silva Duarte, pedindo pagamento da quantia de 925$000, a que se julga com direito.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Dia 29 de Setembro

Bento Rodrigues de Souza, pedindo autorisação para retirar um dos apparelhos existente em seu predio n. 9, a rua Marcilio Dias—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francelino da Silveira Machado pedindo para ser provido no lugar de escrivão do commercio—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do commercio.

José do Patrocinio Carmo Ribeiro, pedindo para ser provido no lugar de escrivão do commercio—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do commercio.

Manoel Bernardo de Miranda, sentenciado, pedindo, por certidão, copia do seu processo—Ao Sr. Dr. Juiz de direito do municipio de Nazareth para mandar juntar a certidão pedida.

Dr. Raymundo Carneiro de Sousa Bandeira, pedindo exoneração de lugar de professor da cadeira de sciencias naturaes do Gymnasio—Concedo.

Dia 1 de Outubro

Club Dramatico Familiar, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar no dia 29 de Setembro um espectaculo—Prejudicado.

Cosme Manoel de Brito, 2.º sargento do Corpo Policial, pedindo pagamento das despezas effectuadas com o fornecimento d'agua e luz dos destacamentos que commandou em Bemtevi, Serinhaem e Timbauba—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Fonseca Irmãos & C.ª, pedindo eliminação de um dos apparelhos existentes em sua fabrica, a rua do Triumpho ns. 1 a 13—Não tem lugar o que requerem.

José Ottoni Ribeiro Franco, pedindo para ser provido no lugar de escrivão do juiso do commercio—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do commercio.

José da Silva Loyo & Filhos, pedindo dispensa de annuidades para a casa a rua do Amorim n. 54—Junte procuração da Companhia Industrial Commercial de Estiva a quem pertence o predio

Josepha Catharina de Oliveira, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Joaquim Amancio de Lima, pedindo dispensa do pagamento de um concerto feito pela Companhia Recife Draynage no apparelho da casa n. 6, a rua Luiz de Mendonça—Ideferido.

Maria Digna de Albuquerque Maranhão, professora em disponibilidade, pedindo pagamento da quantia de 444$500, proveniente de seus ordenados—Aguarde opportunidade.

Serafina Presciliana Ribeiro, pedindo isenção do que deve a Fazenda do Estado, proveniente de annuidades de cinco annos do apparelho existente em seu predio n. 26 a rua dos Pescadores—Indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO INTERINO DO 2º DISTRICTO MILITAR, EM 3 DE OUTUBRO DE 1894.

Ordem do dia n. 43

Tendo sido nomeado auxiliar das obras militares neste Estado o Sr. tenente do 9º regimento de cavallaria Alfredo Pretextato Maciel da Silva, conforme communicação do ministerio da guerra, em telegramma de 2 do corrente, em cujo exercicio já se achava por nomeação interina deste commando e sem remuneração pecuniaria, dou disto sciencia á guarnição para os fins convenientes.

Outrosim, determino que continue no cargo de ajudante de campo deste commando, para o qual foi hontem nomeado interinamente o referido Sr. tenente, porém sem prejuizo daquella commissão.

(Assignado).—*Joaquim Manoel de Medeiros*, coronel.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 217—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz seccional, Francisco do Rego e José Paschoal Spinelli, e acompanhados de mandado como pronunciados nos artigos 240 e 241 do codigo penal.

A' minha ordem, José Paulino de Souza, como gatuno.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Maria Amelia do Espirito Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Domingos Guedes, João Ferreira da Silva, Manoel José de Carvalho, João Xavier da Silva, Manoel Antonio do Espirito Santo, Irineu Simões da Silva e Antonio Mendes Lopes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquina Maria da Conceição, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, João Olegario de Oliveira e José Ignacio de Lima, por embriaguez e disturbios.

— Pelo subdelegado de Beberibe foram hoje remettidas a esta repartição, 6 faças de ponta, 2 canivetes, 5 compassos, 1 lima e 2 espetos, apprehendidos em poder de diversos desordeiros naquelle districto.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 3 de Outubro de 1894

José Calasans de Freitas e outro, Victor Manoel Teixeira, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Matheus Eugenio Peixôto, Fernandes Oliveira & C., Francisco de Paula Neves Seixas e Antonio Baptista de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

João Ansberto Lopes.—Informe a secção do contencioso.

Antonio Gonçalves C. de Vasconcellos.—Ao Sr. Archivista para attender.

Bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira.—Certifique-se.

Senna & C., e Possidonio E Fiuza Lima.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 27 de Setembro

A sessão da camara, hontem, limitou-se ás explicações do Sr. Lourenço de Sá e José Marianno quanto aos motivos que determinaram a coacção de liberdade, soffrida por Ss. Excs. Os illustres membros da representação pernambucana occuparam a tribuna na ordem em que os acabamos de mencionar. E em meio das considerações do Sr. José Marianno, como estivesse esgotada a hora, o Sr. Glicerio pedio e obteve que se consagrasse ao final do discurso de S. Exc. todo o tempo que ainda restava para os trabalhos da sessão.

Lendo-se a acta, e o Sr. 1º secretario procedera á leitura do expediente recebido, quando a mesa deu a palavra ao Sr. Lourenço de Sá. Houve um grande movimento de attenção. As galerias estavam repletas; repletas as tribunas, e extraordinariamente animado o recinto.

Vinha cumprir um doloroso dever—começou S. Exc. Preso no dia 14 de Novembro do anno passado, encerrado em diversas fortalezas e quarteis de Pernambuco, transportado em fins de Abril para esta capital, por ordem do Sr. marechal Floriano, e aqui encerrado, enclausurado ora nos subterraneos da ilha das Cobras, ora nos cubiculos da casa de correcção, e finalmente trancado n'um quarto do forte do Castello, o Sr. Lourenço de Sá acreditava que lhe era impossivel deixar de occupar por alguns momentos a attenção dos seus collegas.

O silencio que por ventura guardasse poderia ser traduzido como confissão de faltas commettidas, ou como receio de novas perseguições.

Depois, S. Exc. não tinha a coragem de, voltando á Camara, deixar de tornar conhecidas as violencias que soffreu. Accusado de ter tomado parte no movimento revolucionario que se projectou em Pernambuco, apontado como revolucionario perigoso, pelo menos porque só isso justificaria o martyrio que passou, via chegado agora o momento de se justificar perante o paiz. Victima hontem transformava-se hoje em juiz para denunciar os abusos e os attentados do governo.

Lembraria como ao rebentar a revolta de Setembro o congresso entendeu necessario decretar o estado de sitio. S. Exc. votou por esse estado de sitio sem embargo de que era opposicionista á politica do Sr. marechal Floriano Peixoto. Mas não se arrependia do que fez. Voltou o estado de sitio e terminada a sessão do congresso, retirou-se para o estado de Pernambuco, onde ia pleitear as proximas eleições.

Ao chegar lá, soube que se preparava um movimento revolucionario para o dia 13 ou 14 de Outubro. Esse movimento não se realisou porque um dos officiaes de linha, convidados para elle, denunciou todo o plano ao general Leite de Castro, então commandante do districto militar.

O general Leite de Castro foi immediatamente interpellar a respeito o Dr. Barbosa Lima presidente do Estado, que estava de accordo com o Dr. Annibal Falcão e José Marianno para levar a effeito a revolução. Tanto assim era, que S. Exc. comparecia ás reuniões dos chefes revolucionarios. Interpellado pelo general, porém, o Sr. Dr. Barbosa Lima, sentindo-se n'uma posição constrangida, afastou-se do movimento, não compareceu mais áquellas reuniões e poz-se ao lado do Sr. marechal vice-presidente da Republica.

Para dar arrhas do seu apoio ao marechal, o Sr. Dr. Barbosa Lima fez-se desde então o carrasco de José Marianno e dos seus amigos. A esse tempo as cartas de José Marianno eram apprehendidas aqui.

Deu-se a prisão de José Marianno no dia 14 de Novembro. A policia invadio o escriptorio da *Provincia*, commettendo os maiores desatinos o delegado de policia prohibio a publicação desse jornal. Convem notar que ainda não estava decretado o estado de sitio. O Sr. Lourenço de Sá redigio a proposito um boletim, assignado pelos seus amigos, e que mandou distribuir pelo Recife. Por esse motivo foi preso, bem como o Sr. Dr. Gonçalves Maia. Os outros amigos, avisados, conseguiram escapar á prisão.

Começou nesse ponto o seu martyrio—continuou o Sr. Lourenço de Sá. Em Pernambuco andou de prisão em prisão, maltratado, desrespeitado. Ao desembarcar aqui, no arsenal de guerra, foi mettido no vehiculo em que se costumam levar gatunos para a detenção. Ao penetrar nos subterraneos da ilha das Cobras—prisão escura, infecta e humida—foi atacado por um individuo negro, de avental pardo, armado de facão. Esse individuo arrancou-lhe os phosphoros, os cigarros, charutos, canivete, papeis...

Os presos eram obrigados a lavar a sua roupa á porta do xadrez. O Sr. Lourenço de Sá, o coronel Gentil e José Marianno foram obrigados a fazer fachina—trabalho baixo, servil, humilhante, digno de sentenciados, commettido a representantes da nação.

A 8 de Março levaram-n'o para a casa de correcção. Alli esteve S. Exc. até o dia 18 de Junho, e nesse periodo, como chegasse áquelle estabelecimento o boato de que elle ia ser assaltado, para dar fuga aos presos, fizeram collocar dezenas de saccos de cal, sobre as portas de cada cubiculo, para que, effectuado o assalto, elles fossem arrojados para dentro e trouxessem como resultado a asphyxia dos presos. Depois disso é que foi transferido para o forte do Castello.

Não tomou parte na revolta—concluio o Sr. Lourenço de Sá—não teve parte nella. Ora, feita exposição do que soffreu, perguntava:—Podia o governo conserval-o preso, sem culpa formada, nessas condições e por tamanho praso de tempo? Com certeza que não; o que o governo fez é crime previsto na lei de 18 de Janeiro de 1892.

Por ter conseguido abafar a revolta, o Sr. marechal Floriano não está livre de responsabilidade pelos crimes, pelos excessos que commetteu.

Que importa que o Sr. marechal Floriano tenha vencido a revolta, salvando a Republica, se para tanto precisou do desprestigio de todas as classes sociaes—exercito, armada e representação nacional; que importa que o tenha conseguido, se precisou rasgar a Constituição? Pois não estão ahi para prova o recrutamento forçado, os tribunaes de excepção, os presos civis submettidos ao fôro militar? O Sr. Lourenço de Sá terminava ahi, convencido de que tinha cumprido o seu dever.

Seguio-se-lhe o Sr. José Marianno. O interesse redobrou nesse ponto da sessão. O deputado pernambucano pronunciou as suas primeiras palavras no meio do mais completo silencio.

Hesitava no modo por que se deveria dirigir á camara—começou S. Exc.; mais hesitante se confessava ainda, por ver incandescida a atmosphera e muito exagerada a intolerancia dos vencedores.

Era o primeiro a reconhecer a difficuldade da sua situação. Via que ainda não estavam cicatrisadas as feridas que sangram, e que se confundem ainda os lamentos dos vencedores e dos vencidos, adversarios mas irmãos.

Queria porem dar uma prova de respeito á camara, vindo explicar-lhe o seu procedimento. Não lhe faltaria como réo porque sabia que a camara não o poderia julgar.

O Sr. Rosa e Silva interrompeu-o nesse ponto. Estava esgotada a hora do expediente. O Sr. José Marianno só poderia continuar se para isso a camara lhe concedesse prorogação da hora.

O Sr. Francisco Glicerio requereu então que se concedesse ao Sr. José Marianno todo o tempo de que S. Exc. necessitasse para concluir. Achava necessario que o debate ficasse terminado hontem mesmo, para que não prejudicasse a discussão dos orçamentos nós poucos dias de sessão que ainda restam ao Congresso Nacional. A camara assim o fez e o Sr. José Marianno continou.

Não continuou sem agradecer á camara o obsequio que lhe acabava de prestar. Desejava que a concessão dessa prorogação de hora lhe fosse antes prova da tolerancia dos seus collegas, do que o proposito deliberado de estiolar o orador.

Pedindo a palavra, tivera por intuito prestar homenagem á camara dos seus pares. A severidade dos seus collegas não os devia levar ao ponto de o considerarem criminoso senão no grande tribunal da opinião, depois que esta se houvesse manifestado pelos seus orgãos naturaes.

Diria que estava effectivamente sob a suspeita do crime de que é accusado. Mas não pensasse a camara que houve um attentado na sua restituição pelo Supremo Tribunal Federal á cadeira de representante de Pernambuco.

O tribunal julgou apenas das condições da prisão, não julgou do merito da causa. Deu o «habeas-corpus» porque havia constrangimento illegal.

Pensava que só a ignorancia ou a má fé, para não dizer a especulação, podeiam ver attrictos entre o poder executivo, que mandou deter os suspeitos de crime politico, e o poder judiciario que lhe mandou abrir as portas dos carceres, no dia em que cessaram as leis de excepção.

Não se propunha desenvolver essa questão juridica, e não podia nem precisava fazer a defesa do tribunal.

A prova de que elle está dentro da Constituição é que o poder executivo ainda não poz o minimo embaraço ás suas deliberações. O Sr. vice-presidente da Republica, que chegou a calcar aos pés a lei para obter a suffocação da revolta, não seria certamente capaz de consentir que o Supremo Tribunal se puzesse tambem fóra della, para abrir as prisões aos culpados nos acontecimentos de Setembro. Se crime houvesse nas decisões do Supremo Tribunal, o Sr. vice-presidente da Republica tel-o-hia denunciado ao poder competente, que era o Congresso, o representante immediato da soberania nacional.

Ainda hontem o senado interpretava o «notavel saber» exigido para as nomeações do Supremo Tribunal.

Ao Congresso cabe conseguintemente a interpretação dos trechos omissos no nosso pacto fundamental.

Mas, o Sr. José Marianno vinha á tribuna com a coragem das suas opiniões. Diria aos seus collegas e diria franca e lealmente o que pensou, o que fez, o que houve comsigo a proposito da revolta de 6 de Setembro.

Não esperou que a revolta fosse vencedora para se pronunciar por ella—affirmava com orgulho. Quando se declarou do seu lado, o governo do Sr. marechal Floriano fazia annunciar pelas cem tubas sonoras da fama que no dia 15 de Novembro a revolta negra seria esmagada no seu covil. Foi nessa occasião que o fez; para se declarar pela revolta não procurou o momento em que ella se ostentava imponente, ameaçadora, irresistivel.

Tinha muitas separações, muitos antagonismos com o marinheiro collocado á frente da revolta. Mas, antes de tudo, desejava interpretar os sentimentos do povo do seu Estado. Via que em Pernambuco os seus amigos, o seu partido,

a massa pensante e enthusiasta do povo acolham com anciedade e sympathia as noticias da revolta. Abraçou o movimento da esquadra para estar de accordo com a massa popular do seu Estado. Dar-se-ha por muito satisfeito e muito feliz sempre que poder ser o interprete das paixões e dos enthusiasmos do povo.

Adherio consequintemente á revolta. Adherio a ella procurando organisar um movimento revolucionario combinado com o movimento da esquadra e que lhe teria dado certamente a victoria. Na organisação desse movimento entrawam tambem o Dr. Barbosa Lima, presidente do Estado, e o Dr. Annibal Falcão.

Porque não tivessem armas nem munições, escreveriam ao almirante Custodio de Mello pedindo-as, e com ellas inevitavelmente venceriam em Pernambuco. D'ahi passariam a Parahyba, ao Rio Grande do Norte e ao Ceará. Nesses Estados, levantariam um exercito de cinco mil homens; disia-o sem basofia, porque toda a gente sabe que o norte é que dá carne para o canhão.

Escreveram com effeito, endereçando a carta ao deputado Seabra para que elle conferenciasse a respeito com o almirante Custodio de Mello. Mas foi em vão que esperaram pela resposta durante cerca de vinte dias.

Afinal, chegou a Pernambuco o emissario do almirante Custodio de Mello; era Ricardo Biscaccia, depois preso e a quem acaba de ser concedido «habeas-corpus» pelo Supremo Tribunal Federal. Biscaccia levava uma carta em que o almirante Custodio de Mello pedia o concurso do Sr. José Marianno. O Sr. José Marianno garantio o. E passaram á organisação do movimento.

Por desgraça para a revolta, um dos officiaes de linha convidado para o movimento—já o referio o Sr. Lourenço de Sá—denunciou tudo ao commandante do districto militar. O Sr. José Marianno foi preso, levado para a fortaleza do Brum, trazido depois a bordo do vapor «Penedo» e atirado em um dos subterraneos da ilha das Cobras.

O que soffreu ahi, repugnaria talvez a credulidade da camara. Dir-se-hia que, mais do que ao preso politico, se procurava humilhar ao representante da nação. Obrigaram-n'o a fazer o serviço de fachina, com um cubo ás costas para ir despejal-o na praia. Negaram lhe a alimentação precisa, fizeram-lhe lavar a sua roupa á porta do xadrez.

E quando adoeceu e reclamou um pouco de carne fresca, ao contrario do feijão e do xarque diarios, o cozinheiro de quem obteve esse favor foi punido pelo commandante da praça.

Conseguio fugir a essa situação pela sua transferencia para o forte do Castello. Ahi foi perfeitamente tratado. Só tem elogios para os respectivos officiaes e alumnos. O que lhe não ha de esquecer nunca é a tortura moral a que o submetteram na ilha das Cobras, a começar pela humilhação da fachina.

Ficava dada a explicação que promettera á camara. Destituir-se-hia do seu mandato, se não estivesse convencido de que representava o 1.º districto de Pernambuco. Mas pela sua voz falla o eleitorado da sua terra, que tem a independencia precisa para escolher os representantes da sua opinião.

Quizera ter a franqueza de dizer aos seus collegas que adherira á revolta, mas que adherira a ella com alma, com convicção. Não sabia se hoje ainda se manifestaria por ella; mas do que fez, ahi ficava a confissão franca e leal, juntamente com as seguranças de sua dedicação á Republica.

O discurso do Sr. José Marianno terminou ás 7 horas da noite. A maior parte d'elle, porém, foi por tal fórma cortado de apartes, que se transformou antes em dialogo violento do que em oração parlamentar.

Teve a palavra depois o Sr. Alcindo Guanabara. Não o traria á tribuna outro movel que não fosse o cumprimento do seu dever. Achava que o discurso do Sr. José Marianno era um symptoma de anarchia mental que faz hoje o caracteristico do nosso paiz.

A camara devera ter ouvido bem. Um membro do Congresso Nacional acabava de se confessar publicamente réo da tentativa de destruição dos poderes publicos. Ainda mais viera fazer a confissão attentatoria da ordem institucional da Republica, no proprio seio de um dos poderes que tentara destruir.

Não era possivel que o discurso do deputado por Pernambuco fosse ouvido sem um protesto. Depois, elle affirmara a culpabilidade de um dos bons auxiliares que o governo legal encontrou para debellar a revolta.

O que foi o Dr. Barbosa Lima, o honrado governador de Pernambuco em face da revolta; o que elle fez em auxilio do governo para manutenção da ordem legal; os auxilios que prestou na formação da esquadra destinada a bater os navios revoltosos, sabe o todo o paiz, e já o disse eloquentemente o Sr. general Leite de Castro, n'uma brilhante ordem do dia. O Sr. general Leite de Castro era em Pernambuco o commandante do districto militar.

O Sr. José Marianno contara á camara que fora obrigado a lavar a sua roupa, a fazer um humilhante serviço de fachina... O Sr. Alcindo lamentava isso. Quando o illustre deputado por Pernambuco fallava, porém, recordava-se de outras torturas infligidas pelos correligionarios de S. Exc.—mutilação do major Menandro Barreto, obrigado a cavar a sua sepultura, medindo-a com o proprio corpo, tendo os tendões abertos a face, e obrigado a caminhar ainda assim; degolado por ultimo, n'um momento de piedade feroz pela victima á sufficientemente torturada; a morte de Euphrasio Correia, retalhado a machadinha de bordo; o assassinato de Pedroso...

Sem embargo de quanto ainda pudesse dizer o deputado por Pernambuco, o Sr. Alcindo Guanabara affirmar lhe-hia que os amigos, os defensores, os chefes da revolta attentaram contra o brio, contra a honra e contra o nome da nação.

O Sr. Bricio Filho, por ultimo, recordou que o discurso do Sr. José Marianno devera ter provocado um toque de alarma nos arraiaes republicanos.

Ha um perigo qualquer que se desenha no horizonte. E' preciso que todos estejam a postos, mas na certeza de que a causa defendida pelo representante de Pernambuco póde ser a causa dos seus eleitores, mas não ha de ser nunca a causa da Republica.

Os outros oradores inscriptos desistirem da palavra. Levantou-se a sessão ás 9 horas da noite.

—

No senado:

Continua a não haver numero para votação, ficando assim prejudicada parte da ordem do dia.

O parecer da commissão de obras publicas, opinando que nada ha que deliberar acerca da reclamação de João José Correia de Moraes contra a proposição da camara dos deputados, que concede uma prorogação de praso a Companhia Viação Ferrea Fluvial Tocantins e Araguaya, e a 2.ª discussão da proposição da camara dos deputados, n. 24 de 1894, prorogando por um anno o prazo concedido á Companhia Viação e Fluvial do Tocantins e Araguaya para dar começo ás obras da construcção da estrada da estrada de ferro destinada a vencer o trecho encachoeirado do baixo Tocantins, foram encerradas sem debate, ficando adiada a votação.

No expediente o Sr. Almeida Barreto justificou um requerimento, pedindo para nomear-se uma commissão especial, afim de rever os decretos ns. 946 A e 985 de 1890.

Entende o nobre senador que é tempo de fechar a porta a novas proclamações. Dentro da lei existem ainda creações para estado maior de generalissimo, posto que não exista no exercito, mas que bem pode vir a existir sem contrapor a lei, embóra saiba que em tal não se pretende, porque aquelle posto foi creado tão unica e pessoalmente para o marechal Deodoro.

Outra medida que precisa se tomar, é diminuir os estados-maiores de tantos generaes, ministros até em duplicata, presidente da Republica, etc., e o que é mais, deve se fixar o *quantum* de gratificação deve-se a estes officiaes em commissão, afim de evitar abusos que se até agora não se commetteram, bem pode ser que se commettam amanhã.

O Sr. Pires Ferreira deu algumas explicações a respeito das questões levantadas pelo Sr. Almeida Barreto, promettendo no entanto votar a favor do requerimento.

Esgotada a materia da ordem dos trabalhos, levantou-se a sessão.

—

O Sr. Almeida Barreto justificou em sessão de hontem, no senado, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se nomeie uma commissão composta de cinco membros, para rever e apresentar as modificações necessarias aos decretos do governo provisorio ns. 946 A de 1 de Novembro e 985 de 8 do dito mez, ambos de 1890 que tratam de abono de vencimentos e gratificações aos officiaes do exercito, e organisar os estados maiores do presidente da Republica, do generalissimo (posto que não existe no exercito) e de outras autoridades militares.

—

Dia 28

O trabalho de hontem, na camara, compensa o de ante-hontem não porque se tenha feito muito, mas porque a redacção de debates teve pouco que fazer. Os discursos foram pequenos os incidentes minimos. O debate gyrou entre o parecer sobre as emendas ao orçamento do interior e o projecto que modifica o decreto instituidor do casamento civil.

O parecer adopta ou repelle as differentes emendas apresentadas áquelle orçamento. A parte favoravel ás modificações propostas passou sem reparo. Pudera! A parte contraria motivou diversas observações.

O Sr. José Carlos, por exemplo, reclamou contra a não acceitação da emenda que restabelece a subvenção votada para o Lyceu de Artes e Officios no exercicio de 1894. Agora que a commissão a supprime, é que o Lyceu mais precisa de semelhante subvenção. O Sr. Coelho Lisboa impugnou o trecho do parecer em que a commissão se nega a acceitar a sua emenda restabelecendo a consignação de 8:000$ para premios aos lentes que compuzerem obras destinadas ao ensino. O Sr. Neiva protestou contra a não acceitação da emenda subvencionando com 10:000$ o Lyceu de Artes e Officios da Bahia, e concedendo 50:000$ á Santa Casa de Misericordia do mesmo Estado. Pancada de cégo, na commissão. Respondeu por ella o Sr. Arthur Rios, na falta do relator do projecto em debate.

A discussão foi adiada pela hora.

Na 2.ª parte dos trabalhos coube ao Sr. Arthur Orlando fazer a apologia do divorcio, a proposito do projecto que altera o decreto do casamento civil. S. Exc. reputa-o medida altamente moralisadora. E citou o trecho de S. Paulo, na *Epistola aos Corinthios*—vale melhor casar... do que pegar fogo. As reticencias não são do illustre representante de Pernambuco.

No expediente, o Sr. José Carlos mandou á mesa um requerimento para que o governo lhe remetta cópia da acta do conselho naval em que se discutio a reorganisação do material fluctuante da armada. O Sr. Luiz Domingues apresentou um projecto dando aos Estados o direito de regularem a navegação fluvial nos respectivos territorios, sem dependencia da União. O Sr. Ferraz Junior pedio que a mesa incluisse na ordem do dia o projecto n. 235, do anno passado. E foi o que houve; com o expediente terminou a sessão.

—

No senado:

Breve, mas fructifera, foi a sessão de hontem nessa casa do Congresso.

No expediente nada houve, e a ordem do dia foi esgotada, sendo votados e a approvados: em 1ª discussão o projecto do senado sobre companhias de seguro de vida estrangeiras que funccionam no territorio da Republica; em discussão unica o parecer da commissão de obras publicas, opinando que nada ha que deliberar acerca da reclamação de João José Correia de Moraes contra a proposição da camara dos deputados que concede uma prorogação de praso a Companhia Viação Ferrea e Fluvial Tocantins e Araguaya; e em 2ª discussão, a proposição da camara dos deputados, prorogando por um anno o praso concedido a Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya para dar começo ás obras da construcção da estrada de ferro destinada a vencer o trecho encachoeirado do baixo Tocantins.

Foi encerrada sem debate e em seguida approvada a redacção do projecto do senado, que transfere para o dominio do Estado do *Pará* diversos proprios nacionaes situados no mesmo Estado.

Passando se a 2ª discussão do projecto autorisando o poder executivo a ceder, mediante indemnisação, ao Estado do Amazonas diversas fazendas nelle existentes com os proprios nelle situados, o Sr. Sarmento, autor do projecto, requereu adiamento da discussão até virem informações do governo a respeito de diversas fazendas naquelle Estado arrendadas.

Consultado o senado a respeito, approvou o requerimento, ficando portanto adiada a discussão. E' em seguida encerrado e approvado o projecto modificando a resolução de 23 de Setembro de 1795, sobre monte-pio dos officiaes da armada e classes annexas.

Esgotada assim a ordem do dia, o Sr. presidente sujeita á votação o requerimento do Sr. Almeida Barreto, pedindo commissão especial para reformar os decretos ns. 946 A e 985 de Novembro de 1890.

Approvado o requerimento, o Sr. presidente indica para a mesma commissão os Srs. Almeida Barreto, Wandenkolk, Pires Ferreira, Gonçalves Chaves e Oiticica.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão; era 1 hora da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Por telegramma, de 27 de Setembro, de Porto Alegre ao «Paiz», do Rio, constava que fora solemnemente, commemorado a 26 o primeiro anniversario da fundação da Sociedade de Medicina de Porto-Alegre, sendo reeleito presidente o Dr. Azambuja Villanova.

— Na eleição prévia, effectuada pelo Centro Republicano, foram acolhidos os seguintes candidatos pelo 1º districto, as proximas eleições geraes: para senador, o marechal Julio Frota; para deputados, os Drs. Martins Costa Junior e Marçal Escobar, coronel Fonseca Guimarães e tenente-coronel Manoel Py.

— Ao grão-mestre da maçonaria rio-grandense, desembargador Antunes Ribas, foi a 26 feita significativa manifestação de apreço, sendo-lhe offerecido o retrato a oleo.

— Projecta-se a creação de um novo theatro em Porto-Alegre.

Paraná

A'«O Paiz» do Rio, foram dirigidos estes telegrammas:

Coritiba, 27.

Chegou hontem a Paranaguá o bispo desta diocese.

Alli chegado S. Exc. disse missa na capella do Rocio e embarcou as 10 horas da manhã para esta capital, em trem especial.

Foram buscal-o em Paranaguá o padre Alberto, representantes do governo estadoal, muitos militares e commissões, representantes da imprensa, clubs e outros cidadãos.

Sabe-se que por todas as estações onde passou o trem especial, houve recepções esplendidas.

Coritiba, 27.

Chegou a esta cidade o bispo diocesano, as 4 horas e 10 minutos da tarde.

Multidão calculada em 12,000 pessoas foi recebel-o a estação, de onde S. Exc. seguio a pé até a cathedral.

Acompanharam-o nesse trajecto o povo, o governador do Estado, officiaes do exercito aqui estacionados e commissões de todas as colonias.

Nunca foi vista igual recepção nesta cidade, sendo que o prestito foi acompanhado por diversas bandas de musica.

As ruas acham-se embandeiradas e o commercio fechado. Emfim, o contentamento é geral.

Domingo realisa-se a posse solemne do bispo de Coritiba.

Santa Catharina

Para a amortisação da divida fundada do Estado foi publicado o seguinte decreto:

«Art. 1º Para amortisação da divida fundada em apolices é fixado o praso de seis annos, começando o resgate pelas apolices de 7 %. e passando successivamente as de 6 e 5 %.

§ 1º As apolices de 7 %. serão resgatadas no biennio de 1895-96, as de 6 %. por sorteio, durante o triennio de 1897-98-99 e as de 5 %. em 1900, ficando-se em cada anno o resgate até o dia 31 de Março, cessando nesta data os juros das apolices a resgatar.

§ 2º Para esse fim será annualmente consignada a necessaria verba, que para o exercicio de 1895 é fixada em 33:655$, que será empregada; 20:800$ no resgate das apolices, juros de 7 %. do valor de 400$ e 100$, e o excedente no pagamento dos juros da divida nos 1º e 2º semestres.

§ 3º O resgate nos annos subsequentes será feito segundo a marcha estabelecida no modelo junto.

Art. 2º As apolices inalienaveis que forem sendo resgatadas, serão pelo Thesouro substituidas por outras federaes tambem inalienaveis.

§ 1º Quando o producto das apolices inalienaveis não for bastante para a compra de apolices federaes, ou houver sobra em dinheiro, será o producto ou sobra recolhido ao cofre de depositos, vencendo o mesmo juro que anteriormente, e não poderá ser retirado sob pretexto algum, até que seja sufficiente para a acquisição de apolice federal tambem inalienavel.

Art. 3º O producto das apolices resgatadas que estiverem como caução será recolhido ao mesmo cofre de depositos.

Art. 4º As apolices cuja legitimidade depende ainda da verificação do Thesouro, serão amortisadas uma vez verificada a sua legitimidade, com as ultimas de igual juro, fazendo-se em tempo o accrescimo preciso na verba correspondente de amortisação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no palacio do Governo do Estado de Santa Catharina aos 18 dias do mez de Setembro de 1894, 6º da Republica.—Antonio Moreira Cesar, coronel governador.

S. Paulo

Datas até 27 de Setembro.

Sob o titulo de Conflictos em S. Paulo, escreveu o «Jornal do Commercio» do Rio, em 27:

« Na noite de ante-hontem para hontem um consideravel grupo de praças do 14º regimento, fardadas, andou fazendo tropelias pela cidade e provocando conflictos com as praças de policia que rondavam os respectivos districtos. Para evitar esses conflictos, os commandantes das diversas estações policiaes, por ordem do Sr. coronel Telles, fizeram recolher ao quartel as praças que estavam de serviço, de modo que a cidade ficou desguarnecida e entregue a toda a ordem de malfeitores. Os soldados do 14º na rua da Assembléa desarmaram uma praça de policia, desarmaram e prenderam outra na rua Vinte e Cinco de Março, e a rua da Esperança deixará de certo de ser policiada, visto que alli ha sempre conflictos entre praças e foi tambem aggredida ante-hontem outra praça policial, a vista do 2º delegado que, intervindo pode evitar maior conflicto.

« Estes e outros factos que occorrem frequentemente nesta capital, obrigam-nos a appellar para o digno Sr. major Luz, commandante do 14º regimento, assim como para o energico commandante deste districto militar, afim de que façam cessar semelhantes escandalos, em bem da ordem e da tranquillidade publica de S. Paulo.

« Estava escripta esta noticia, hontem, quando as 7 horas da noite, a cidade foi alarmada por novo e mais grave conflicto occorrido entre as praças do 14º e soldados de policia.

« Disseram-nos, porém, que o conflicto de hontem começou pela aggressão de uma praça de policia a uma do 14º que sahio ferida por 3 golpes de navalha, no peito, em um braço e uma perna. Esta primeira scena deu-se na loja de barbeiro na rua Marechal Deodoro, em frente ao theatro S. José. Pouco depois, um numeroso grupo de praças de linha descia aquella rua a procura da policia.

« No largo da Sé encontraram tres soldados do 5º e metteram-lhe a espada, cahindo morto com um pontaço no peito o de nome Antonio José de Oliveira, depois de lutar, resistindo a sabre longamente. Os outros dois Francisco Domingues e Braz de Oliveira Castro, foram tambem feridos, o primeiro no rosto e o segundo no ventre. Dalli o grupo dividio-se, e uma parte, ainda numero, tomou pela rua do Commercio, onde encontraram tres soldados do 5º, Caetano Viola, Felismino Anselmo e José Marino, que receberam diversos ferimentos leves. A outra parte do grupo dirigio-se para o edificio do Thesouro, onde o commandante da respectiva guarda, por meios suasorios, conseguio apasigual-a e fazel-a retroceder.

« O alferes-alumno Maia conseguio fazer voltar ao quartel quasi todas as praças do 14º. E logo em seguida, as praças de policia, por seu turno, reuniram-se no largo da Sé e dispararam diversos tiros, suppomos que seis, sobre soldados de linha, que dispersaram, sem ferimentos. Dahi o grupo dirigio-se para a delegacia fiscal, largo de Palacio, e quiz prender o cabo Candido Lopes, que nessa occasião sahia do edificio. O cabo resistio, puxando de espada, e as praças de policia dispararam quatro tiros, dos quaes tres acertaram no cabo, que ficou gravemente ferido; as praças da guarda sahiram todas, de espada desembainhada e as de policia foram dispersadas.

« Além das praças feridas que mencionamos, ha muitas no quartel de policia desarmadas e com pequenos ferimentos.

« Todas as casas commerciaes do centro da cidade, até o largo do Rosario, fecharam as suas portas.

« O Sr. coronel Godolphim compareceu immediatamente no quartel do 14º e deu as necessarias providencias para que nenhuma praça sahisse e o conflicto cessasse promptamente.

« A's 8 horas estava tudo calmo e socegado.

« Agora o que mais convém, para socego do povo e honra nossa, é que as autoridades e os commandantes de ambas as forças evitem a repetição de desordens, tão desagradaveis e tão prejudiciaes ao nosso credito de paiz civilisado.»

— Desabou sobre a cidade de Tatuhy, no dia 23 deste, ás 6 1/2 horas da manhã, uma chuva de pedras, como ainda não se observou naquella cidade e suas immediações.

As pedras tinham, as maiores, mais ou menos, a forma de polvedros, cujas arestas mediam de 0m 08 a 0m,1, e as menores, a configuração de um ovo, pouco menor que o da gallinha.

— A «Gazeta de Noticias» do Rio, deu este telegramma:

S. Paulo, 27.

Hontem á noite, em frente ao Polytheama, houve desordem entre varias pessoas, sendo disparados alguns tiros, um dos quaes ferio no braço no subdelegado que presidia o espectaculo.

Foi preso um individuo que corria de revolver na mão.

A cidade, depois dos factos que se derám entre soldados, está sem policiamento. As forças de policia foram todas recolhidas aos quarteis.

Só existem nas ruas algumas patrulhas do 14º regimento.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de Setembro.

Continuava a funccionar o congresso do Estado.

Concluido o processo da votação da apuração eleitoral para presidente e vice presidente deste Estado, o Sr. presidente da assembléa legislativa proclamou hontem, para o termino de 1895—1897: para presidente, o Sr. Dr. Joaquim Mauricio de Abreu; vice-presidente: 1º Dr. Bento Carneiro de Almeida Pereira, 2º Dr. Joaquim Antunes Marinho, 3º Dr. Hermogenes Pereira da Silva.

Bahia

Datas até 29 de Setembro.

Telegrammas recebidos na capital noticiam que Santa Isabel do Paraguassú está sitiada pelos bandidos, achando-se as familias escondidas no matto, com receios de saques e assassinatos.

A' 26 seguio uma força de 100 praças de policia commandadas por 3 officiaes e levando por chefe o major Arsenio, com plenos poderes para perseguir os criminosos em qualquer comarca em que se refugiem.

— Devido, segundo consta, a graves desordens em Entre Rios, seguiram tambem a 27 com aquelle destino 30 praças, sob o commando de um official.

— Falleceu o engenheiro agronomo Eduardo Urpia.

— Na fazenda «Duas Caras», termo de Queimadas, foi assassinado o proprietario Rosa Madureira por um tal Sá Maria e outros individuos.

Sergipe

O «Jornal do Commercio», do Rio publicou este telegramma:

Aracajú, 27 de Setembro.

Intendentes de Aracajú, Estancia e Larangeiras adheriram governo intruso.

Suspenso pagamento á magistratura para obrigal-a reconhecer dito governo.

Começa o recrutamento na Estancia.

Demittidos promotores publicos Moraim, Propriá, Lagarto, todos os empregados da agencia fiscal Propriá, escrivães, exactoria Itabaiana, Itabaianinha, chefe de secção da secretaria do governo, José Dias, primeiro escripturario do thesouro, Tiburcio Ribeiro, exactor, escrivão da exactoria do Lagarto.

Cassada a aposentadoria ao inspector do thesouro Terencio Sampaio.

Intimado para renunciar intendente Simão Dias. Panico geral.

Segue força para alli.

Foi reintegrado o promotor da Estancia, Marcolino Araujo, demittido por bem da justiça, levando para alli força policial.—«Folha» de Sergipe.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 28 de Setembro.

Na sessão de 26 o Supremo Tribunal julgou prejudicadas 18 petições de «habeas-corpus»; concedeu ordem de soltura a Candido José Pinto e Manoel Pinto da Rocha, a respeito do qual informou o governo ter decretado a sua deportação; adiou o julgamento do capitão tenente Alberto Jacintho Correia de Mattos e Pedro Rodrigues Fortes, pedindo novas informações, e negou «habeas corpus» ao Dr. José Maria Vaz Pinto Coelho da Cunha, primeiros-tenentes Tancredo de Burlamaque Moura, Carlos Castilho Midosi, Alonso Medeiros Chaves, Tycho Brahe de Araujo Machado, 2º sargento Francisco Antonio da Costa e cadete Manoel Saldanha de Castro. Quanto ao primeiro, informou o governo que, sendo commandante de um corpo de patriotas, passou para os revoltosos e está respondendo no foro militar, e quanto aos outros officios sobre cada um, communicando que, havendo commettido crimes militares, estavão submettidos a julgamento no respectivo fôro.

O Tribunal concedeu diversas ordens para serem apresentados os pacientes na proxima sessão.

— Diz o «Jornal do Commercio» de 27, sob o titulo—Autometria:

« Na secretaria de policia desta capital vai ser inaugurado brevemente o serviço de autopometria, ha muitos annos adoptado em outros paizes, destinado ao reconhecimento dos criminosos, pela sua identidade.

« O Sr. coronel chefe de policia, iniciador deste melhoramento, tendo em vista a reconhecida aptidão do antigo medico de sua repartição, o Sr. Dr. Thomaz Coelho, designou o para o mesmo serviço.

« Sob a immediata fiscalisação deste medico, foram manufacturados nas officinas dos Srs. Moreira Santos todos os apparelhos de madeira, segundo o systema do inventor do serviço antopometrico, o Sr. Bertillon, faltando somente os instrumentos metallicos, mandados vir directamente da Europa pelo Sr. coronel chefe de policia, para ser inaugurado o importante serviço que, sem duvida, muito auxiliará a justiça policia nas suas pesquizas.

« Os instrumentos metallicos devem sahir por estes dias da alfandega, onde se acham.

« O gabinete antopometrico vai funccionar em uma sala bastante clara, existente no 2º andar daquella repartição, a qual se acha decentemente preparada e bem mobiliada.»

— Sob o titulo—Estabelecimento invadido—escreveu a mesma folha:

« O dono da taverna da rua João Caetano n. 47, ás 10 horas da noite de ante hontem, teve o seu estabelecimento invadido por um grupo de desordeiros, um dos quaes disparou um tiro de revolver, que, felizmente não o offendeu.

« Os desordeiros evadiram se.

« O delegado da 10ª circumscripção tomou conhecimento do facto e abrio inquerito a respeito.

« — Esta noticia suggere-nos as seguintes observações:

« Todos os dias são publicadas noticias de casas de negocio assaltadas por desordeiros, e tal repetição muito depõe contra o nosso estado de civilisação.

« Não é possivel que taes desordeiros, pertençam á classe a que pertencerem, continuem impunes; não é crivel que a policia não tenha ainda conseguido prender um só delles, quando são tantos e divididos em turmas por diversos pontos da cidade.

« O estribilho é sempre o seguinte: os desordeiros evadiram-se.

« Que um ou dous factos se dessem e a policia não podesse prender os autores, admitte-se, mas a repetição constante com o mesmo resultado, é doloroso no ar.

« Não é crivel que semelhantes perturbadores da ordem tenham protectores tão poderosos, que os façam escapar das mãos da policia ou que impeção a sua acção.

« E estes factos repetem-se, escandalisando a população pacifica desta capital, e estes factos serão depois referidos no estrangeiro, repercutindo de um modo desastroso sobre os nossos creditos de povo civilisado.

« Ponha a policia em pratica toda a sua actividade, empenhe-se em colher nas suas malhas alguns destes desordeiros, não tenha contemplações, não indague a que classe pertencem, trate de processal-os e punil-os, e só assim poderá haver socego e paz; só assim, com o exemplo da severa punição de uns, cessará o ardor bellicoso de outros.

« Não sabemos nem queremos saber quem são, nem de onde sahem; isto compete a policia, que tem o dever de garantir-nos contra ataques de perversos, que não comprehendem o mal que causam á sociedade com as suas correrias constantes.

« Para manter a ordem e evitar scenas como as que se têm dado ultimamente, pedimos a intervenção efficaz decidida e inexoravel da policia, que póde ter certeza do apoio e do concurso de todos os bons cidadãos.»

— *O Paiz* de 28 publicou á proposito de falsificadores de estampilhas:

« O Sr. Dr. Cesario Augusto de Mello, 1.º delegado auxiliar, teve ha dias denuncia de que estavam em circulação, ha muito tempo, estampilhas falsificadas, e que a sua maior parte era inconscientemente recebidas pelos bancos, que dellas faziam uso até para os livros de transferencia, além de outras transacções.

« Sabendo desse deploravel facto e comprehendendo que o Estado estava sendo infamemente lesado, aquella autoridade abriu immediatamente rigoroso inquerito para encontrar os criminosos; e assim o fez em segredo de justiça.

« Convinha, antes de tudo, averiguar da procedencia da denuncia.

« Assim, o Dr. Cesario mandou um delegado proceder a exame, na casa da moeda, em algumas estampilhas apprehendidas nas casas da rua da Candelaria ns. 8 e 16, de João Braga.

« O digno director da casa da moeda, Dr. Ennes de Souza, asseverou que eram falsas as estampilhas apprehendidas. Diante dessa affirmação competente o Sr. delegado foi hontem, acompanhado do seu escrivão Luiz de Andrade e do inspector seccional Balthazar Odorico Mendes, dar busca nas seguintes casas, onde apprehenderam grande quantidade dessas estampilhas falsas, do valor de 2$, 5$, 10$ e 20$, no becco das Cancellas n. 1, pertencente a Francisco Pereira da Costa; no mesmo becco n. 4 C pertencente a João Prado de Oliveira; na rua da Quitanda n. 81 A, pertencente a Antonio da Silva Araujo, sendo tambem preso o seu empregado João Vicente Bandeira; á mesma rua n. 98, pertencente a Manuel Pereira de Souza.

« Muitas outras casas foram visitadas, não sendo porém encontradas mais estampilhas falsificadas, por já terem sido vendidas, segundo declarações dos negociantes.

« Conseguio a autoridade saber que um individuo de nome Paulo Wartzberger, empregado no Banco Nacional Brazileiro, apresentara aos negociantes nomeados um tal Leopoldo Merlet, que tratava do fornecimento com abatimento de 4 1/2 e 10 %, fazendo com isto grande vantagem, porquanto o thesouro só consegue 2 % de abatimento.

« Contra taes negociantes foi lavrado auto de prisão em flagrante, sendo porém mais tarde postos em liberdade, visto depositarem a fiança de 45:000$000.

« Leopoldo Merlet é o mesmo individuo que esteve ha cerca de 5 annos envolvido em um inquerito policial que se abrio sobre falsificação de sellos.

« Para concluir a noticia desta tratantada diremos que Leopoldo Merlet e Paulo Wartzberger já estão na detenção.

« As estampilhas são tão perfeitas quanto possivel.

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1894

Os factos de maior sensação, nos ultimos dias, teem sido as agitações politicas manifestadas em alguns Estados e os *habeas-corpus* concedidos pelo Supremo Tribunal Federal.

Quanto aos primeiros, assim como o telegrapho nos informa, quotidianamente, do que se tem passado em Sergipe, onde se deu uma tentativa de deposição, e dos boatos que correm no Maranhão, no Rio Grande do Norte, na Bahia e mesmo no Recife, certamente, as mesmas noticias ahi teem chegado, ou simultaneamente ou com pequeno atraso, achando-se os leitores ao facto de tudo. O que será talvez interessante accrescentar é um ou outro commentario, que por aqui se faz, notando que esse estado de cousas se acentuou depois da rejeição do addiamento, parecendo que o governo federal, mal satisfeito com esse resultado, tem, pelos innumeros meios ao seu alcance, das nomeações de funccionarios adversos ás situações dos Estados e das demissões de outros, conhecidos como amigos, fornecido o principal pretexto para taes alarmes.

Em todos os Estados, sabe-se, ha uma certa opposição aos respectivos governos, o que é muito natural, mas que por falta de elementos locaes, trabalha para captar as boas graças do governo federal e arrancar-lhe actos, que teem alta significação nas diversas localidades, e cujo alcance, ainda assim, exageram. Habilmente explorados esses assumptos, o povo que vê o governo federal nomear inimigos confessos dos governadores, para importantes cargos, e exonerar injustamente outros, cujas relações amistosas com essas autoridades são conhecidas, acredita que ha lucta entre os dous poderes, que o governador tem a má vontade dos poderes centraes e d'ahi uma situação desagradavel e, por vezes, alarmante.

Ora, com o addiamento não devia haver razões para isso, pois foi approvado na Camara, por uns 12 votos de maioria. A Camara portanto, que é a representação politica e immediata dos Estados, mostrou estar de accordo com o governo n'essa questão, concedendo o que elle desejava. Por ella, que assim votou, nenhum acto de represalia devia cahir sobre os governadores, que em geral, trocaram telegrammas, com as deputações, no sentido de procederem estas de accordo com o governo votando o addiamento.

Approvado este, na Camara, nas trez discussões regimentaes, sabe se, foi regeitado no Senado por 19 votos contra 17, tendo faltado, por motivos de occasião dois ou trez amigos do governo, cujos votos dariam ganho de causa aquella idéa. Cahindo, pois, o addiamento, pelo voto do Senado, este, que não é representação de matizes politicos, mas significa a federação e a igualdade ponderativa dos Estados, a sua manifestação, não offerece base para o governo olhar com carinho ou com má vontade as diversas circumscripções da Republica, enchendo umas de dons e manifestando a outras decidida má vontade. Mas, a verdade é que o facto ahi está e todos fazem votos, por que cesse tal anomalia, que não se pode justificar em cousa alguma. Creio mesmo, que este mal estar tende a diminuir, notando-se certa calma nos ultimos dias.

Sobre os *habeas-corpus* é que teem recahido mais vivamente, as discussões ha alguns dias a esta parte, dividindo-se as opiniões em dous grupos, um que applaude e outro que tem recebido mal as decisões do Supremo Tribunal.

Mas, examinemos a questão. Desde os *habeas corpus* de 10 de Abril, negados pelo Supremo Tribunal, sob o fundamento expresso em accordão publicado, de se tractar de actos politicos e de se não ter pronunciado a respeito o Congresso Nacional, negou o Tribunal todos os *habeas-corpus* impetrados pelos presos de então. Agora, porem, dada a mesma hypothese, tratando-se igualmente de actos politicos, sobre os quaes o Congresso ainda não se pronunciou, o Tribunal concede todos ou quasi todos os *habeas corpus*, soltando pessoas cuja cumplicidade na revolta é positiva e confessa.

Entre esses presos, como se sabe, ha alguns que são criminosos vulgares, que tentaram fazer voar pela dynamite, tuneis e pontes da Estrada de Ferro Central, para fecharem a ultima communicação que o Rio de Janeiro tinha com os Estados e o Exterior, bloqueiado como se achava o seu porto pela esquadra revoltosa.

Apanhados em flagrante, interrogados, confessaram o crime e ficaram incommunicaveis. Cessado o estado de sitio, obteem a ordem de *habeas-corpus* e sahem para a rua, accusando o governo de tyrannico e de perseguidor, e motivando alguns conflictos, que, felizmente, não tomaram maior vulto.

Os que, porém, censuram o Supremo Tribunal, são accordes em reconhecer, que, por sua parte, o governo federal, pelo não preenchimento das vagas, contribuio grandemente para essa situação, pois havendo seis ou sete vagas era facil contrabalançar a maioria das opiniões, alli existentes, hostis ao governo e de ante-mão conhecidas.

O direito que a Constituição faculta ao Presidente da Republica, de fazer taes nomeações, embora sujeitando-as á approvação do Senado, não foi creado para outra cousa. Abrir mão delle, nas vesperas de um pleito como esse, é um procedimento nobre, magnanimo, sublime, mesmo, mas bem pouco politico, bem pouco habil e, sobretudo, não autorisando de modo algum, quaesquer queixas posthumas. O facto era previsto e o governo tinha em suas mãos o meio de evital-o, executando a lei. Não o fez. Merecerá por isso encomios da posteridade, mostrando nobres escrupulos de interferir, n'uma questão de justiça, deslocando a maioria de um tribunal, com seis ou sete nomeações, em vesperas de um julgamento. Mas, tambem o historiador dirá, que, sabendo-se de ante-mão qual seria o *veredictum* do Tribunal, o governo levou muito longe os seus escrupulos, deixando de cumprir um dever e de executar restrictamente a Constituição, em prejuizo, da justiça, na opinião de muitos e da sua propria força moral, na de todos.

O pronunciamento do tribunal, envolve, de certo modo uma censura ao governo e no contentamento e alacridade, dos que estiveram presos, por ordem do governo, vae como que a expressão de que foram victimas de uma injustiça, que encontrou reparação. Ora, em alguns dos *habeas corpus* concedidos, mórmente no de Nilo Deodati, que lançou dynamite ao tunel da Estrada de Ferro Central, para reduzir pela fome o Rio de Janeiro e dar ganho de causa á revolta, fazendo baquear o governo constituido da Nação, tal hypothese é puramente phantastica!

—

O facto de comparecerem no dia 20 deste á Camara, para prestarem o compromisso regimental, os Srs. Drs. José Marianno e Lourenço de Sá, levou áquelle recinto uma concurrencia extraordinaria de espectadores.

Effectivamente, pelas 2 horas da tarde, o Sr. Gaspar Drummond, n'um pequeno discurso, pela ordem, declarou que achando-se em uma das salas da Camara aquelles dous deputados, pedia ao Sr. presidente para fazel-os introduzir no recinto e tomarem assento.

Em companhia dos Srs. 3º e 4º secretarios da Camara entraram os dous deputados pernambucanos, sendo-lhes dados a ler, em meio de certa solemnidade, o compromisso regimental.

Notou-se que ambos o leram de modo destrahido, como quem não lhe ligava grande importancia e acto continuo, ouvio-se das bancadas uma voz, que pedia a palavra, pela ordem.

Era o Sr. Zama, que impressionado com o facto de virem tomar parte nos trabalhos dous collegas que delles tinham estado affastados, por motivo de prisão, queria dar maior relevo ao acontecimento, dizendo que julgava interpretar os sentimentos da Camara pedindo ao Sr. presidente para consignar na acta um voto de satisfação, pelo facto de virem tomar parte nos trabalhos dous collegas que ha muito estavam delles affastados.

Apoiados e não apoiados; vozes de peço a palavra e apartes diversos, mostraram logo, que a Camara dos Deputados não estava satisfeita em sua maioria, com a presença de dous réos confessos que haviam sido postos em liberdade por *habeas-corpus*.

Quando o Dr. Gonçalves Maia prestou o compromisso, depois de estar preso, de haver fugido e de andar durante alguns mezes foragido, ninguem se lembrou de manifestação tão intempestiva.

Notava-se na sala uma certa impressão de desgosto, quando o Sr. presidente, Dr. Rosa e Silva, chamou o Sr. Zama a ordem, declarando que elle só poderia tratar do assumpto extranho a ordem do dia, requerendo urgencia, e fez soar os tympanos.

O Sr. Zama replicou que era aquelle o seu modo de vêr e que se contentava de havel-o exprimido, e desistindo de requerer urgencia, sentou-se desanimado.

A' vista disso o Sr. presidente declarou: continúa a *ordem do dia* e tem a palavra o Sr. Alcindo Guanabara para tratar do orçamento do interior; e assim terminou esse incidente, que ia sendo causa de uma estrondosa manifestação de reprovação aos deputados revoltosos que haviam tomado assento naquelle momento.

—

A camara e o senado têm funccionado com toda a regularidade, apezar de contar aquella para poder fazer numero com a deputação dos tres Estados ainda não representados (Rio-Grande, Paraná e Santa Catharina) de ter bastantes representantes ausentes, e de haver um grupo que, desde a rejeição do addiamento no senado, concorre mais ás sessões da camara.

Tem-se votado regularmente todas as ordens do dia, e discutido os orçamentos, com bastante minuciosidade, tendo tomado a palavra em todos elles o illustre representante do 5º districto do nosso Estado Sr. Medeiros e Albuquerque, que tem revelado estudo e competencia e é uma das melhores esperanças da actual camara.

O senado, por sua parte, tambem tem estado em actividade, apezar de ter apenas, aqui na capital o numero restricto para as votações.

Apezar, pois, das seguranças excessivas da nossa constituição para que os assumptos se decidam por metade e mais um do numero total, a assiduidade aos trabalhos da maioria das duas casas do congresso tem dado o bom resultado a que nos referimos.

—

Hontem exhibiram se na Camara dos Deputados os dous presos politicos, soltos por *habeas-corpus*, Lourenço de Sá e José Marianno.

A noticia da exhibição do caudilho pernambucano, como ora é conhecido o Sr. José Marianno, attrahio a camara muitos curiosos avidos das emanações espectaculosas peculiares a esse *Calhotin* autonomista.

Camara e galerias estavam repletas, o Sr. Rosa e Silva havia levado o seu rigor *policial* a ponto de impedir a entrada a todas as pessoas que não tivessem cartões de ingresso, e como isso não havia sido previamente annunciado, tive de ir para o *poleiro* e de lá tomar as notas precisas para dar lhe conta dos acontecimentos que se iam dar nessa sessão. Notei que entre a gente que occupava a galeria do norte haviam muitas caras conhecidas de applaudidores a *tanto por cabeça* a *claque habitué* das festas de circo.

Fallou em primeiro logar o Sr. Lourenço, a quem diziam haver o Sr. José Marianno feito, com difficuldade desanimadora, decorar bem a sua ladainha. Na *sua reza* o Sr Lourencinho não esteve máo, mas, mesmo máo... demais não esteve; tremulo a principio, no *kirie* esteve mais animadinho, porém no *agnus*... Marianno!... foi preciso uns olhares ameaçadores do corrector das negociatas do infeliz governo decahido, para que o impagavel Sr. Lourencinho concluisse! O estreante Licurgo-mirim, a firmou á camara ter feito *fachina* e vasado *cubos* nas serenas aguas da Guanabara! A camara emocionada não deixou de acreditar, tanto mais que S. Exc. acabava de dar com a ladainha de encommenda em *vasa-barris*. O officio, ao que parece, não é máo, a julgar pelas apparencias das duas *victimas* do governo do marechal, como se inculcam.

Estão gordos, boas côres, até bonitinhos!.. Apenas livre da encommenda o Sr. *Lourencinho* tomou folego, tão forte que mesmo da galeria ouvio-se, e poz-se a pannos com receio de alguma reprimenda do *chefe*.

Assomou a tribuna o Sr. José Marianno, que repetio tudo quanto havia ensinado ao seu Sancho, e depois de *engrossar* aos alumnos da escola militar e ao exercito, *timidamente* referio-se ao marechal, a quem só faltou elogiar! Atirou-se sobre o governador desse Estado de uma forma atroz e por um modo tão indigno, que motivou ser chamado á ordem!

A camara levantou-se quasi toda pretestando contra similhante selvageria impropria do parlamento. Os apartes vehementes choviam de todos os lados da camara com uma profusão de termos injuriosos na altura da aggressão. Uns gritavam *bandido! vai aos tribunaes lavar te das manchas de sangue do Bodé!*

— *Outros infame delator!*

— *São saudades das trapaças dos tempos passados!*

— *Caudilho! réu confesso não deve estar aqui, e sim na grilheta!*

Um horror! que tumulto! Serenados os animos o caudilho revoltoso completamente aturdido repetia, varias vezes, periodos do discurso de seu antecessor, e repisava seus argumentos estafados, com o proposito, talvez, de alongar a sessão no intuito, quem sabe, de evitar resposta immediata dos oradores inscriptos. Com effeito S. Exc. fallou longamente durante quasi 5 horas. Desenganado de que teria resposta immediata, sentou-se. Seguio-se-lhe com a palavra o Sr. Alcino Guanabara, em nome do partido *republicano federal*.

No meio do mais profundo silencio iniciou o deputado fluminense sua magistral oração! E' indiscriptivel a scena comovente e esplendorosa produzida pela palavra inspirada do orador, no seio da camara, e entre os espectadores que enchiam as galerias e tribunas.

S. Exc. vergastou seu collega de um modo explendente, e das chispas que se desprendiam de suas eloquentes palavras resplendiam os fulgores de seu bellissimo talento, posto em prova pelo mais acendrado patriotismo. S. Exc. electrisou a camara; e com o estylete da mais severa critica lançou o ridiculo sobre as narrativas romanescas de seu adversario, e pôz em evidencia os relevantissimos serviços, no dizer de S. Exc., do Governador de Pernambuco prestados a legalidade e ora atrozmente calumniado por um *réu confesso que deve ir antes expurgar seu crime nos tribunaes*, do que vir ao recinto da representação Nacional arvorar a bandeira da revolta! Uma salva de palmas, apoiados e applausos repetidos cobriam por vezes á voz do orador.

Nesta sessão não ha exemplo de discurso tão monumental.

O Sr. José Mariano, completamente affundado com seus *cubos*, e outras *essencias* de tal primor, por S. Exc. navidas tão arrastadamente a debate, *eclipsou-se*, desapparecendo do recinto quando, toda camara, no meio de ruidosos applausos, abraçava o orador que descia da tribuna saudado por salvas de palmas das tribunas, gallerias e recinto!

Restabelecendo-se de novo o silencio assomou a tribuna o sympathico e eloquente orador Bricio Filho, que em brilhante oração, mas uma vez fez sobresahir seu estylo florido, na dissecação do tribuno revoltoso! S. Exc. foi demasiado cruel com o Sr. José Marianno, a quem analysou, manejando habilmente o escalpelo do ridiculo. O illustre deputado paraense terminou seu discurso no meio dos mais fervorosos applausos de seus amigos que muito o felicitaram.

Causou especie ter o Sr. Glycerio tomado assento no seio da bancada pernambucana junto ao Sr. Coelho Cintra, e terem tambem os Srs. Alcino e Bricio occupado lugares nas bancadas Carioca e Fluminense, no centro esquerdo, onde está a bancada pernambucana! Perguntando a um dos intimos do Sr. Arthur Rios, que significação tinha esse facto, obtive a seguinte resposta:

A questão não é mais local, é nacional, e o partido federal identifica-se com os seus amigos de Pernambuco. Com effeito os deputados federaes desse Estado, que estavam com a palavra, desistiram, declarando o Sr. C. Cintra por seus companheiros, que assim procediam a vista das eloquentissimas defesas que a camara acabava de ouvir.

A sessão terminou depois de 9 1/2 horas da noite e até essa hora o recinto e galerias se conservaram repletas de espectadores. Deus queira que a lição aproveite ao Sr. José Marianno e que lhe proporcione o ensejo de se fazer julgar pelos seus pares.

—

Foi hoje apresentado a Camara o projecto de lei prorogando a actual secção legislativa até 7 de Novembro proximo vindouro.

Assignam esse projecto o Sr. Glicerio e os presidentes das commissões Permanentes da

Camara Arthur Rios, Luiz de Andrade, C. Cintra, Luiz de Vasconcellos, João Lopes e outros.

Parece que a actual sessão irá até 7 de Dezembro, a julgar pelas difficuldades com que luta a Camara, pela falta de tabellas para confecção dos orçamentos.

Como é natural, achando-nos nas proxidades da nova situação a inaugurar-se a 15 de Novembro, as conversações dos politicos e do publico, em geral versam sobre os dois illustres cidadãos a quem o paiz confiou a suprema magistratura da Nação,—um que termina o seu periodo e outro que breve o encetará. Inquire-se muito das relações do Marechal Floriano e de Prudente de Moraes, para calcular se tudo irá bem e de accordo. Conhecendo-os pessoalmente a ambos e achando-lhes extraordinarios pontos de contacto, o mesmo genio pouco expansivo, a mesma energia, as mesmas intenções rectas e patrioticas,—as referencias honrosas que, mutuamente se fazem, tenho como certo, que a melhor harmonia reinará entre ambos, e que o Marechal Floriano dará o seu concurso para assegurar a obra do futuro da Republica em nosso paiz, recebendo do novo presidente as homenagens e as attenções a que tem feito jus pelos seus grandes serviços á patria.

Os telegrammas que entre si teem trocado e as publicas referencias que os jornaes teem citado, por mais de uma vez, são seguras garantias do que avançamos. E, como ambos se teem definido em grandes traços, um presidindo a Constituinte e levando a cabo esse trabalho sobre-humano, e o outro defendendo a ordem e as intituições dos ataques vehementes que ellas teem soffrido nestes 2 annos ultimos, tudo nos leva a crer que a aproximação desses dous grandes homens é certa, e que ella nos garante cabalmente o futuro.

Julgo, pois, que o Brazil se acha em vesperas de entrar n'um periodo de felicidade, como não tem ha muitos annos, pois além do cansaço que todos mostram das agitações politicas, e das tremendas lições dadas aos que teem sahido da legalidade, ha o desejo unanime e manifesto de auxiliar a consolidação da ordem preparando um futuro melhor, que esses dias tormentosos que todos temos passado. Já é tempo de se descançar um pouco! dizem todos, e essas affirmações denotam as boas intenções do publico ou, pelo menos, da grande maioria delle.

E, em concordancia expressiva com o que affirmamos, nota se ha mais de 15 dias a alta constante do cambio, a dos nossos titulos no exterior e a de muitos papeis que começam a valorisar-se de novo, indicando tudo isso um era nova que se poderá definir pela conhecida phrase: dai me boas finanças que vos darei boa politica.

E, assim seja!

(Do correspondente).

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

— Dizem jornaes que o governo tinha em suas mãos todos os fios de uma conspiração que devia dar-se no dia 18.

Os conspiradores, dizem, queriam assassinar o presidente, derribar o governo actual e estabelecer de novo o regimen passado.

A intenção do governo, que ha tempos sabia que se conspirava em Santiago, era deixar liberdade aos conspiradores e, no caso que désse a revolução aniquilal-a sem consideração de especie alguma, dando ao elemento subversivo uma lição exemplar.

Republica Argentina

Datas até 20 de Setembro.

— O ministro da fazenda Dr. Terry visitou o ministro brazileiro Dr. Fernando Osorio, com o fim de chegar a accordo definitivo na questão de direitos aduaneiros, cujas reducções propostas pelo governo argentino, foram já sanccionadas pela commissão de fazenda.

O Dr. Terry espera que o Brazil reduza tambem os direitos sobre carne secca e farinha. As negociações dizia-se que iam bem encaminhadas.

— O conselho superior de hygiene pedio a revogação da ordem que declarava suspeitos os portos portuguezes.

— Está resolvida a nomeação de um representante no Vaticano, com o fim de reatar as relações interrompidas entre os dous paizes.

Irá D. Inocencio G[illegible], deputado catholico extremado.

— A commissão revisora das leis da Alfandega acabou os seus trabalhos e ia publicar um relatorio.

— Foi sanccionado o projecto creando uma commissão de estudo da febre amarella.

Esta commissão será composta de tres medicos pertencentes á repartição sanitaria.

— Sahio a canhoneira «Angostura» para o Rosario afim de receber o cadaver do Dr. Estrada, ministro argentino fallecido no Paraguay e que dahi veio acompanhado por uma commissão de deputados e outros cavalheiros e uma guarda militar.

Resolveu-se fazer a publicação dos discursos e escriptos de Estrada como monumento levantado á sua memoria.

— A «Prensa» aconselha a decretação de uma lei de responsabilidade para os directores de sociedades anonymas.

— Um chimico argentino, o Sr. Lavalle, publicou um trabalho declarando excessiva a graduação alcoolica que se exige para os vinhos hespanhoes.

— Falleceu em avançada idade o coronel Martiniano Charras, que foi soldado de Lavalle e tomou parte em diversas campanhas.

Era agora commandante dos invalidos.

— Foi promulgada a lei approvando o tratado de extradicção firmado no Chile em Agosto de 1888 pelos plenipotenciarios dos dous paizes.

Republica Oriental

Datas até 21 de Setembro.

— Fallou-se com grande insistencia em um duello entre o Dr. Herrera e o general Carambula, mas, intervindo amigos de ambos de elevada posição, tudo acabou pacificamente.

— Depois de uma conferencia com o presidente da republica, aceitou o Dr. Estrazulas a pasta dos negocios estrangeiros, que ja tomou posse e foi bem aceito, apezar de não ter sido esta nomeação bem aceita pelo herrerismo.

— As camaras reunidas em congresso approvaram o projecto de lei sobre o systema metrico decimal, obrigatorio em toda a republica.

— O Sr. Medici teve larga conferencia com o presidente da republica e ministro da agricultura, sobre a proposta que apresentou para concluir os estudos prévios na bahia de Montevidéo.

— Tratava se activamente de levantar um monumento a Aslegos.

— Projecta-se a construcção de um observatorio meteorologico internacional no Cerrito.

Conhecido engenheiro conferenciou com o presidente da republica, que lhe prometteu todo o apoio.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 4

1585—Os religiosos que tinham vindo fundar um convento e se haviam hospedado em casa de Felippe Cavalcante, mudam-se para uma capella que a 27 de Setembro lhes fizera presente D. Maria da Rosa.

(Vid. Eph. de 12 de Abril).

1655—Fallece no Recife o tenente-general Felippe Bandeira de Mello, natural de Olinda.

« Felippe Bandeira de Mello, diz Pereira da Costa, seguio a carreira das armas e foi um militar muito distincto por sua illustração e por seus feitos. As lutas navaes em que se achou quando servio nas armadas reaes, as guerras do Brazil, Flandres e India e as das fronteiras do Algarve, Beira e Almeida, por occasião da restauração de Portugal do dominio Hespanhol, exaltam o nome de Felippe Bandeira de Mello como distincto e valente militar. »

Além de sua grande capacidade militar, possuia todos as qualidades de um bom governador.

Nomeado em 1644 governador civil e militar da praça de Almeida assumio o governo em uma epoca perigosa, porque estando Portugal em guerra com a Hespanha, seria de muita vantagem, tomarem os hespanhoes essa praça e de facto tentaram tomal-a sendo repellidos por Bandeira de Mello, que por este e outros feitos foi promovido a tenente-general.

No dominio hollandez veio para o Brazil com o mestre de campo general Barretto de Menezes.

Na altura da Parahyba foram as suas embarcações atacadas por uma esquadra hollandeza e depois de renhido combate cahio Bandeira de Mello prisioneiro.

Evadindo-se do poder dos hollandezes, foi para o acampamento do nosso exercito, assistindo depois as batalhas de Guararapes e mais alguns feitos das armas pernambucanas.

1879—Fallece o pernambucano Francisco do Rego Barros, conde da Boa-Vista.

Seguio a carreira das armas reformando-se no posto de brigadeiro.

Como presidente de provincias prestou importantissimos serviços, notando-se sobretudo os prestados a sua terra natal.

Foi diversas vezes deputado geral e em 1850 entrou para o senado.

« As melhores vias de communicação desta provincia foram começadas por elle; o antigo edificio do Erario Publico, transformou no actual palacio do governo; do abandonado convento da Madre Deus, fez a actual e espaçosa alfandega, e abrio a rua desse nome, demolindo parte do mesmo convento para esse fim; o bello theatro Santa Izabel foi obra sua; construio a antiga ponte pensil do Caxangá a unica desse genero que possuio o Brazil; e o caes Pedro II ou do collegio, tambem foi obra sua, e o seu nome memora uma modesta pyramide que se ergue no centro da pequena saliencia que forma a rampa de desembarque desse caes.

Montou a repartição das obras publicas dotando-a de engenheiros de reconhecido merito, que mandou contractar na Europa; reconstruio a velha ponte da Boa-Vista, e foi elle finalmente quem contractou as obras do encanamento d'agua potavel, para o abastecimento da cidade do Recife, com a companhia do Beberibe.

Só esta serie de importantes melhoramentos por elle emprehendidos, e varios outros de menos importancia, são de mais para que esta provincia guarde uma grata memoria sua, e o proclame um dos seus filhos mais illustres e benemeritos.

As artes mechanicas e liberaes tambem muito lhe devem; e o alto grão de perfeição e adiantamento a que tem attingido são fructos de sua generosa e patriotica iniciativa de mandar buscar artistas estrangeiros habilitados que aqui se estabeleceram e derramaram as suas luzes. » (1).

(1) P. da Costa. *Dicc. biog. de pern. celeb.*

REVISTA DIARIA

Commissão—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado baixou o seguinte acto:

« *2.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1894.*

« O Governador do Estado:

« Considerando que urge regulamentar o serviço de que trata o artigo 3º, § 10, da Lei n. 14, de 14 de Novembro de 1891, relativamente a estatistica criminal, cuja organisação e funccionamento, para corresponder as vantagens praticas desta instituição, deverão ter tambem em vista os principios e regras da medicina legal e anthropologia criminal;

« Considerando que os serviços referentes á Casa de Detenção regem-se ainda por instrucções e regulamento que devem ser reformados por se acharem em desaccordo com a legislação e organisação politicas actuaes;

« Considerando que, sendo defeituoso o systema estabelecido pelo citado regulamento para a identificação dos criminosos, é de toda conveniencia adoptar o systema anthropometrico, já experimentado por diversas nações e de reconhecida utilidade, não só na determinação exacta da identidade pessoal, como tambem na prevenção e repressão dos crimes;

« Resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e Constancio dos Santos Pontual, sob a presidencia do Dr. Julio de Mello Filho, questor policial, os quaes ficam incumbidos de apresentar em praso breve um plano fundamentado de organisação e reforma dos referidos serviços e acompanhado dos regulamentos, instrucções e orçamento necessarios. (Assignado)—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Licença—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por portaria de 2 do corrente, concedeu quatro mezes de licença para tratar de sua saude, e em cujo goso deverá entrar dentro do praso de 15 dias, ao cidadão Octavio Augusto de Mendonça, tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Canhotinho.

Prorogação de licença—Por outra portaria de igual data, o Sr. Dr. governador do Estado, prorogou por (60) sessenta dias a licença em cujo goso se acha o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de S. Bento.

E' inexacto—Não tem o minimo fundamento o telegramma d'aqui transmittido para a *Gazeta de Noticias* do Rio e a que allude o *Novidades* de hontem.

As autoridades do Estado continuam a agir, como lhe cumpre, na esphera de sua attribuição, sem inspirações de quem quer que seja, cabendo-lhes exclusivamente tomar as medidas policiaes, que julgarem convenientes em qualquer emergencia.

Dr. Alcindo Guanabara—Em sua edicção de 28 de Setembro, *A Noticia*, novo orgão de publicidade da Capital Federal, escreveu as seguintes linhas sobre o discurso proferido, na vespera, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Dr. Alcindo Guanabara:

« O discurso pronunciado hontem, na Camara dos Srs. Deputados, pelo Sr. Alcindo Guanabara, foi uma das mais brilhantes peças oratorias que o illustre deputado tem produzido, e seguramente o mais notavel discurso pronunciado na actual sessão legislativa.

« S. Exc. fallou das 7 e 30 minutos da noite até ás 8 e 40, e foi ouvido com a maior attenção, sendo, ao finalisar, muito applaudido no recinto e nas galerias. »

Theatro Santa Izabel—Em 4ª recita a companhia dramatica Apolonia Pinto, levou á scena ante-hontem o esplendido drama em 1 prologo e 5 actos *A estatua de carne.*

Como os demais dramas que tem a companhia representado, esse agradou immenso a platea que foi prodiga em applausos aos artistas que desempenharam-n'a.

Todavia comquanto a Sra. Apolonia mais uma vez desse prova do seu merito de artista consciensiosa, nos parece que as honras da noite couberam ao Sr. Madureira que foi de uma correcção admiravel, desempenhando o seu papel com raro tino e sustentando-o em todas as situações do drama.

Hoje dará a companhia o seu 5º espectaculo.

— A proposito... temos ouvido diversas reclamações pelo facto de, deixar de haver bonds para a linha de Caxias, que sobremodo prejudica aos moradores dessas circumvisinhanças que se veem forçados a fazer o trajecto a pé, e isto nas más noites que tem havido ultimamente.

A reclamação merece ser attendida e submettemol-a ao criterio da companhia.

Festividade religiosa—Celebrar-se-ha no domingo proximo, em sua igreja na freguezia de Santo Antonio do Recife, a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosario, que neste anno, como nos anteriores, será feita, segundo nos informam, com maximo esplendor.

Constará de tercia, missa solemne pelas 11 horas da manhã, sendo pregador ao evangelho a Rvm. Sr. Fernando Rangel de Mello, conego penitenciario da Cathedral de Olinda, Rasoura e Te-Deum ás 6 horas e meia da tarde, precedendo sermão pelo Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Pela madrugada do domingo haverá missa resada, e no sabbado, ás 7 horas da manhã, missa resada e a noite ladainha solemne.

Hasteamento de bandeira—Hoje ás 7 horas da noite terá lugar com a devida pompa o hasteamento da bandeira de Nossa Senhora do Rosario na capella do povoado da Torre, saindo o estandarte da casa do respectivo juiz, conduzido por senhoras e acompanhado pela banda do corpo de policia.

Amanhã começarão as novenas que, segundo consta nos, serão esplendidas.

Dr. Barros Sobrinho—No paquete *Clyde* chegou hontem da Europa o Sr. Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, lente do Curso Annexo a Faculdade de Direito e clynico desta cidade.

Muitos de seus amigos e tambem muitos discipulos seus o foram receber ao desembarcar no Caes do Commercio e o acompanharam até a casa de sua residencia com demonstrações festivas.

Comprimentamol-o.

Cousas da China—Um diplomata residente na côrte imperial chineza fallou com o vice-rei Li-Hung-Cham, a respeito da situação creada pelos ultimos acontecimentos.

Li-Hung-Cham declarou que tinha confiança no exito da campanha, accrescentando que o imperio chinez dispõe de meios para vencer os japonezes, até para destroçal-os.

O diplomata, em nome de uma parte da colonia estrangeira, contestou que esta receiava que os japonezes atacassem os fortes de Taku, e em semelhante caso a situação aggravar-se-hia e perigariam as vidas e propriedades dos europêos.

Li-Hung-Cham retorquio que não julgava provavel dar-se tal facto, mas que no emtanto não importava com isso, porque a China saberia defender-se e defender os europêos que vivem sob o seu tecto.

Segundo a opinião do vice-rei, a China não provocou a guerra, nem a deseja. Combaterá unicamente se a obrigarem a semelhante resolução.

— Não queremos a guerra, concluio elle, mas necessitamos defender-nos.

Grandes roubos—Recomeçaram nos Castellos Inglezes, dos altos personagens, os grandes roubos de joias e outros importantes valores.

Coube agora a vez á princeza Soltychoff que acaba de fixar a sua residencia no seu castello de Beechwood, que comprou por 460 contos, e de onde lhe roubaram, á hora de jantar de um cofre que lhe foi arrombado, mais de sessenta contos em brilhantes.

O roubo foi feito com uma habilidade e audacia extraordinarias.

A policia ingleza ainda não descobrio os larapios e julga-se que elles ficarão impunes como ficaram os seus predecessores, os larapios dos brilhantes de lady Lansdowne e lady Miles, e de outras damas da alta aristocracia ingleza.

Em Londres affirma-se, que se os gatunos não são encontrados, é porque elles são da alta sociedade e aristocracia aonde vivem e na intimidade das victimas.

Padarias de Londres—A inspecção das padarias feita ha pouco em Londres, por ordem do «County Courcil» revelou um lastimavel estado de cousas. Dentre cêrca de 2 0 padarias, 1 8 estão situadas todas ou parte abaixo do nivel do solo. Em 2[illegible] padarias a ventilação era insufficiente, e, com quatro excepções, todas estas eram subterraneas. 37 padarias tinham entradas que não tinham ventilação separada da dos esgotos.

Muitas padarias estavam na maior immundicie, devida, em grande numero de casos, á falta de limpeza no fabrico de pão, principalmente naquellas em que tambem se faziam doces e confeitos.

As estatisticas postaes revelaram que a occupação de padeiro tem certos perigos para a saude.

Padrão de Fedra—Em Janeiro de 1893, a bordo do cruzador allemão *Falke*, foram recolhidos os restos de um padrão de pedra erigido no cabo da Cruz, na colonia allemã dos Camarões.

Aquelle padrão historico recordava a passagem de um dos mais audazes navegantes portuguezes, Diogo Cão, que, como é sabido, ia erigindo padrões ao longo da costa d'Africa, designando desse modo os seus descobrimentos por aquellas terras até então envolvidas nas lendas do mar Tenebroso. O padrão fôra erigido em 1485, quando reinava em Portugal D. João II.

O governo allemão, respeitando aquella memoria do glorioso passado de Portugal, mandou-a recolher a bordo do cruzador «Falke,» afim de a salvar de uma completa destruição, e é de presumir que no presente esteja em algum museu da Allemanha.

Para a Capital Federal—Seguio hontem, no paquete «Clyde,» com esse destino, o Dr. José Izidoro Martins Junior, deputado federal.

Da Europa—Regressou hontem da Europa, no paquete «Clyde,» o Sr. Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, medico clinico desta cidade e lente da Faculdade de Direito.

Foi S. S. recebido com festa por seus parentes e amigos.

Premio grande—Por telegramma recebido pela casa «O Sonho de Ouro» sabe-se ter sido paga hontem na Bahia, a sorte de 25 contos da 4.ª serie da 6.ª loteria de Minas Geraes que coube ao n. 269, cujo bilhete foi remettido para aquelle Estado pela mesma casa «O Sonho de Ouro».

Systema decimal na relojoaria—Um relojoeiro de Francfort concebeu a idéa de uma grande reforma. Este engenhoso artifice observa que o systema decimal é o mais commodo e o mais simples de todos os systemas de numeração; assim é o adoptado para os pesos, distancias, moedas, etc. Só o tempo se mede com outro methodo.

O nosso relojoeiro julga que a divisão dos dias em horas, minutos e segundos decimaes se impõe a todos os espiritos logicos e que esse progresso se fará cedo ou tarde.

Para apressar esse feliz momento, fabricou dous «relogios decimaes». No primeiro, o dia é dividido em dez horas, cada hora em cem minutos, cada minuto em cem segundos. No segundo, o dia é de 20 horas, as horas são igualmente de cem minutos e estes de cem segundos. Quando os relogios ordinarios marcam meio-dia, os decimaes marcam cinco horas ou dez horas.

A difficuldade dos novos relogios está, porém, no uso delles. O fabricante conheceu-a bem; assim, organisou taboas comparativas para o dia de 24 horas e para o dia decimal. E facilmente imagina-se a scena seguinte: o sol está no zenith, encontra-se um amigo que vos indaga a hora. Armado do relogio decimal, respondeis-lhe: « Quatro horas e noventa e dous. » O amigo comprehende mal. Tirais então da algibeira a vossa taboa, e vêdes que 4 h. 92 equivalem quasi a 11 h. 36. E' rapido e pratico.

Mulheres empregadas—«Le Journal des Transports» publicou recentemente um artigo a respeito das mulheres no serviço das estradas de ferro e de correios, e declarou que n'este ultimo ramo foi em França que foram ellas primeiro empregadas, e que a experiencia deu tão bons resultados que quasi sempre se preferem mulheres aos homens quando é possivel a substituição. Na Inglaterra as mulheres comprehendem 25,2 % dos empregados no serviço postal, com a excepção dos carregadores, que não estão incluidos neste serviço. Na Suissa as mulheres concorrem com os homens para o preenchimento de diversos lugares dos serviços postal e de estradas de ferro. São em grande numero no serviço dos telegraphos e dos telephones. Na Hollanda apenas oito grupos nos serviços postal e de ferro estão abertos as mulheres; ha 720 empregadas em estradas de ferro.

O numero de mulheres que trabalham nos correios de Italia, é muito pequeno; mas na Hespanha ellas occupam quasi todas os lugares de escriptorio no serviço telephonico, e o governo tem em consideração a proposta de augmentar o seu numero nas estações telegraphicas. Na Suissa as mulheres são mais numerosas do que os homens no serviço dos telegraphos, e são admittidas a toda especie de serviço postal, excepto o de carregador. Na Noruega e na Dinamarca as mulheres occupam as mesmas posições que os homens e têm os mesmos salarios nos serviços postal e telegraphico. Na Dinamarca podem até occupar a posição de chefe de secção e são admittidas como tachygraphas no parlamento.

As mulheres têm o direito de occupar quasi todos os empregos publicos na Finlandia.

Annuncios—Em materia de annuncios os jornaes austriacos não ficam muito aquem dos jornaes de Inglaterra e dos Estados-Unidos. E' sabido que nessas terras saxonicas os annuncios originaes formigam nas oito, dezeseis e trinta e duas paginas de seus formidaveis orgãos da publicidade.

Uma folha belga colheu (talvez por inveja) em um jornal de Vienna estes annuncios:

« Um principe precisa casar com uma moça bonita, que tenha dous milhões e meio de florins pelo menos. »

Dous milhões e meio de florins, ao cambio actual, correspondem a cinco mil contos de nossa moeda.

Outro annuncio:

« Deseja-se vender um macaco intelligente, um papagaio eloquente, e um gato muito sympathico, animaes de que uma senhora não precisa mais porque vai casar-se. »

Um cabelleiro proclama a excellencia das suas cabelleiras e chinós por esta fórma:

« Chinós e cabelleiras, para pensadores, philosophos, sabios, homens politicos, cujo trabalho mental, tendo enchido as suas cabeças de idéas geniaes, privou-os da sua coberta capillar. »

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do 4º districto.

Compareceram 29 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Ladislão Alves Ferreira pronunciado como incurso nas penas do art. 304 § unico do Codigo Penal por haver no dia 1º de Março do corrente anno, no 2º districto da Bôa-Vista praticado em João Ramos do Nascimento conhecido por João Alagôas, diversas lesões corporaes de natureza grave.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados:

Alfredo de Paiva Martins.
Manoel do Nascimento da Silva Castro.
Paulo Francisco de Souza.
Francisco de Assis Silva Cavalcante.
José Joaquim de Lima.
Francisco da Rocha Passos Lins.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa e Manoel Alves Cordeiro.

Produzio a accusação o Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva 2º promotor publico e fez a defesa o Dr. Luiz Emygdio Ribeiro Vianna advogado dos presos pobres.

Em face da decisão do Jury o Dr. juiz de direito condemnou o réo no grão minimo do art. 303 do Codigo Penal á 3 mezes de prisão nas custas.

O réo foi posto immediatamente em liberdade visto ter cumprido a pena nos termos do art. 60 do mesmo codigo.

O Dr. promotor publico appellou da decisão do Jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Hoje deverá ser julgado o réo Honorato Clarindo de Mello.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1894:

Existiam	428
Entraram	14
Sahiram	6
Existem	436
A saber:	
Nacionaes	408
Mulheres	7
Estrangeiros	21
Total	436
Arraçoados	387
Bons	368
Doentes	17
Loucos	2
Loucas	0
Total	387

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Hospital Pedro II—Praticaram-se n'este estabelecimento as seguintes operações:

Pelo Dr. Arnobio:
Posthotomia a canivete, reclamada por phymose inflamatoria.

Pelo Dr. Berardo:
Iridectomia, indicada por abcesso da camara anterior do olho direito.

Pelo Dr. Avila:
Raspagem e cauterisação a thermo-cauterio, reclamada por ulcera atonica da perna.

Sala do Banco:
Pelo Dr. Lopes Pessoa durante o mez de Setembro de 1894:
Foram receitadas 512 pessoas, sendo: homens 178, mulheres 324, crianças 16.
Falleceram 3; ignorando-se o resultado dos outros doentes.
Dilataram-se 18 abcessos; applicaram-se 2 apparelhos de fractura e extrahiram-se 2 kistos sebaceos.

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e a hora do costume.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, magistrado, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria do Carmo Cavalcante de Albuquerque, residentes na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Manoel Francisco da Cruz, artista, residente na freguezia de Santo Antonio, com Anazia Sabina do Nascimento, solteira, residente na freguezia da Graça, naturaes deste Estado.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos:
Para Esnaty. da Parahyba.
Rioplata, de Jaraguá.
Castello Branco, de Maceió.
Just, do Rio.

Cemiterio Publico—Obtuario do dia 2 de Outubro de 1894:

Carlota Vieira Ribeiro, Pernambuco, 64 annos, viuva, Graça.
Candida Mendes de Azevedo, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa-Vista.
Laura Vieira da Cunha, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista.
Theobaldo, Pernambuco, 4 mezes, S. José.
Joanna Alexandrina Diniz da Silva, Ceará, 80 annos, viuva, S. José.
José Lourenço da Silva, Pernambuco, 96 annos, casado, Santo Antonio.
Braz José do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio.
Francisco Lourenço de Lima, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife.
Umbelina Maria da Rocha, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista.
Eustaquio, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio.
Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.
José dos Santos, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista.
Sebastião Candido do Espirito-Santo, 80 annos, viuvo, Boa-Vista.
Valdevino José da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria José do Nascimento, Pernambuco, 2 mezes, Graça.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 2 de Outubro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	22,º7	760,m13	16,56	81
9 »	23,º9	76[illegible],m77	18,43	83
12 »	25,º1	762,m11	18,37	80
3 t.	25,º0	757,m[illegible]9	17,81	76
6 »	24,º2	757,m73	18,27	81

Temperatura minima 22,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 28,00 Ennegrecido 52,º6—Prateado: 37,º2.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m3 á sombra 2,m6
Chuva 1m8m.
Direcção do vento: SSE de meia noite até 7 h. 03 m. da manhã; S até 8 h. 21 m.; SSE até 9 h. 54 m.; SE até 11 h. 23 m.; ESE até 0 h. 36 m. da tarde; SE até 1 h. 38 m.; SSE até 5 h. 16 m.; SE até 9 h. 46 m.; SSE até meia noite.
Duas horas de calma pela madrugada.
Velocidade média do vento 5,m41 por segundo.
Nebulosidade média 0,82.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	2 de Outubro	6 h. 45 m. da m.	2,m30
P. M.	» de »	12 h. 55 m. da t.	0,m40

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre no dia 5 de Outubro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 10 de Outubro a 10.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Loteria de Minas Geraes—Eis a lista dos numeros premiados na 4.ª serie da 7.ª loteria desse Estado extrahida em 1 de Outubro de 1894:

13977 20 000$000

7330	3.000$000	17189	100$000
28180	1.000$000	17551	100$000
15172	400$000	2[illegible]264	100$000
18723	200$000	21857	100$000
25426	200$000	23438	100$000
4223	100$000	25393	100$000
9144	100$000	28175	100$000
10522	100$000		

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1855	12803	23196
2736	13971	24849
3460	15386	249[illegible]7
47[illegible]9	15545	25[illegible]95
5597	17328	2556[illegible]
98[illegible]6	18241	29386
10363	19140	29460

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

13971	13973	13975	13977	13979
13972	13974	13976	13978	13980

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

7321	7323	7325	7327	7329
7322	7324	7326	7328	7330

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

28171	28173	28175	28177	28179
28172	28174	28176	28178	28180

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

15171	15173	15175	15177	15179
15172	15174	15176	15278	15180

Approximações

13976	200$000
13978	200$000
7329	100$000
7331	100$000
28179	50$000
28181	50$000
15171	50$000
15173	50$000

Os numeros de 13901 a 14000 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 7301 a 7400 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em [illegible] e 7 estão premiados com 4$000.

Passageiros—Chegados do Sul no vapor francez «Equateur»:

Alcebiades de A. Faria, José de Medices, Guilherme Guimarães, Luiz José da Silva Guimarães, Caetano Pinto, Paulo Biese Pedro West, Biagio Gagliano, João P. da Cruz, Alvaro V. de Souza, Georgi Lulli Ferx e sua senhora, Manoel de Figueiredo, Charles Cabaret.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Clyde»:

F. H. Felton, R. C. e sua senhora, Madame Dousley, Dr. Antonio Joaquim Barros Sobrinho e sua senhora, J. A Lorimer, Frederick Evans, Candido S. Fontan, Fontan Blanco, Manoel E Blanco, Joaquim Banal, Andres P. Villar, Luiz L. Regallo Braga e Maria G. S. Braga, João da Silva Pereira e Maria R. G. Pereira, Enedino Sette, Gregorio G. Maia, Julia Sette, Carlos Vaz, José D. Souza, João de A. Fonseca, João R. P. Guimarães, Dr. Rodolpho Galvão, Dr. Antonio C. C. da Cunha, Fazzio Bizzeti e Fazzio Rizzardo Bizzeti, Luiz Ferreira, Augusto Oliveira, José Ferreira Lopes, Joaquim Ferreira.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 86 rezes para o consumo do dia de hoje.

CALEPINO

LIVROS RECEMCHEGADOS

Livro do Criador—ou tratado theorico e pratico de zootechnia, por Manoel Dutra, 1 grosso vol. enc. **10$000.**

Livro do Lavrador—ou tratado completo de agricultura theorica e pratica, por Manoel Dutra, 1 grosso vol. enc. **10$000**

A mulher—esplendido romance naturalista, por Cassiano Junior, 1 vol. broc. **3$000.**

Guerra do Paraguay—Imposto do vintem-Celebre chapéo de sol e a Secca do Ceará, por Sant'Anna de Maria, 1 vol **500** rs.

Poesia do Russinho—por Sant'Anna de Maria, contendo mais: O pai da criança—As moças do Rio de Janeiro—Os rapazes e o carnaval—Os maçons e o Bispo, 1 vol. **500** rs.

Diccionario das flores folhas e fructos—ou manual dos namorados, contendo os annaes da vida de uma solteirona, o verdadeiro manual de sinaes etc. etc. unica edição completa, 1 vol. broch. **1$000**:

Raymundo Correia—Symphonias, 1 vol. enc. **5$000.**

Manual do Fogueteiro—Ou arte de fabricar toda sorte de fogos artificiaes, 1 vol. enc. com 11 gravuras, **4$000.**

Doceira Brasileira—ou arte de fazer-se toda qualidade de doces, sorvetes, licores, etc, 1 vol. enc. **3$000.**

Contador Commercial—Memorial de contas feitas, contendo tabellas de cambio, de juros para qualquer taxa, etc. 1 vol enc. **5$000.**

Manual do Gallinheiro—Arte de melhorar e tratar as gallinhas e mais aves domesticos, 1 vol enc. **2$500.**

Manual do Pintor—Comprehendendo o processo de preparar todos os titulos e a conbinação de todas as cores, etc. 1 vol enc. **4$000.**

Manual do Padeiro e Forneiro—Comprehendendo a theoria da fermentação etc 1 vol enc **5$000.**

Lauggaard—Tratado dos portos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, do parto normal e anormal, dos meios de leval-o a bom exito, etc. etc., 1 vol. enc. e illustrado de numerosas estampas explicativas, obra indispensavel as assistentes.

A Felicidade do Amor e do Hymeneo—Misterios desvendados para amantes, noivos e recem-casados, por «Dr. Mayer», 1 volume enc. **3$000.**

Aluizio Azevedo—Demonios, 1 vol. brochado **3$500.**

Sylvio Romero—Estudos sobre a poesia popular do Brazil, 1 vol enc. **5$000.**

Sylvio Romero—A philosophia no Brazil, 1 vol. brochado **3$000.**

Sylvio Romero—Doutrina contra doutrina, 1 vol. broch. **4$000.**

Sylvio Romero—Historia da litteratura brasileira, 2 vol. enc.

Villa Lobos—Botanica, 1 vol. encadernado, **2$000.**

Manual do destillador e licorista—ou meio facil de preparar-se toda qualidade de bebidas alcoolicas, 1 vol. enc. **2$500.**

Arte da Dança de Sociedade—ou completa e novissima explicação, para qualquer pessoa marcar com perfeição toda sorte de quadrilhas, polka, valsa, etc 1 vol. encadernado **4$000.**

Mil e uma noites—Contos selectos extrahidos e redigidos para a mocidade brasileira, segundo plano do laureado educacionista allemão.

Hoffmann—por «Carlos Jansen», 1 vol. enc. e ricamente illustrado, **7$000.**

Maganeiras Poeticas—Livro semigual, quem quer rir-se? 1 vol. enc. **3$000**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde.*

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos.—Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889.—A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr. Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885.—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—A decretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 13 de Setembro de 1894

Presidencia do Exm. Sr. Desembargador Manoel Clementino

As 2 1/2 horas da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Lopes Machado, Pereira da Costa, occupando a cadeira do 2.º secretario, desembargadores Teixeira de Sá, F. Luiz e Luna Freire, major Codeceira, substituindo o 1.º secretario, que não compareceu, abrio-se a sessão.

O Exm. Sr. presidente communicou que á uma hora da tarde fôra o Instituto honrado com a visita de S. Exc. Rvdma. o Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, bispo diocesano, o qual depois de estar na sala das sessões percorreu, acompanhado dos socios presentes a bibliotheca, museu e mais dependencias do Instituto retirando-se satisfeito do que vira e observara e promettendo remetter para fazer parte da collecção numismatica, duas medalhas de grande importancia historica, e que á S. Exc. Rvdma. fôra offertada tambem por parte do Instituto uma medalha de prata commemorativa da data da abolição do Brazil.

Em seguida foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Gabinete de Leitura Instructivo Gamelleirense de 23 de Agosto, convidando o Instituto para assistir, no dia 9 do corrente e solemnidade do 16 anniversario de sua installação,

Tiveram conhecimento do convite os socios que compareceram na séde do Instituto.

Um dito da Directoria do Club Carlos Gomes, de 27 de Agosto, convidando o Instituto para assistir o sarão musical e dansante com que solemnisará, no dia 7 do corrente, o seu 15 anniversario.

Tiveram conhecimento do convite os socios que compareceram na séde do Instituto.

Um dito do Sr. Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva, de 3 do corrente, offertando uma pedra achada á margem sul da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, no povoado de Ribeirão.

Mandou-se responder agradecendo e nomeou se uma commissão composta dos Drs. Martins Costa, Paulo de Oliveira e Joaquim Loureiro, para examinar a pedra e dar parecer.

Um dito do Dr. secretario do governo, de 25 de Agosto, communicando, em nome do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, que recommendara aos emprezarios do *Diario de Pernambuco*, que remetessem para o Instituto afim de serem destribuidos e permutados com estabelecimentos litterarios de outros Estados, 2000 exemplares do trabalho do major José Domingues Codeceira sobre Historia Patria.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. desembargadores Teixeira de Sá, major Codeceira e Dr. Pereira da Costa, para agradecer a S. Exc. a offerta.

Um dito do Sr. A. Magerou, de Porto Alegre, em 21 de Agosto, pedindo a remessa directa ao Sr. padre Carlos Teschauer, de S. João de Montenegro no Estado do Rio Grande do Sul, dos numeros da Revista do Instituto, publicados em 1893 e dos que forem publicados até Dezembro do corrente anno, e que se lhe declare a importancia dos mesmos.

Mandou-se attender e remetter gratuitamente a Revista de n. 40 em deante.

Offertas:

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa, um numero do seu Boletim.

Pelas respectivas redacções 3 ns. da *Revista Moderna* e diversos jornaes e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas:

Resolveu o Instituto eleger seu socio honorario o Exm. e Rvdm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, bispo diocesano, effectivo o Dr. Euzebio Martins Costa e correspondente o Sr. Bellarmino Carneiro.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Setembro de 1894

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Alfandega de Pernambuco	5.008:749$940
Caixa	2:837$000
	5.011:586$940
Passivo	
Depositos em contas correntes	5.011:586$940

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	110:481$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	22:156$160
Adiantamento	4:184$600
Caixa economica c/ de deposito	9:161$760
Caixa	1:183$960
	154:795$123
Passivo	
Capital	111:066$911
Saldos de penhores vendidos em leilão	10:175$092
Saldo de penhores prescriptos	117$830
Lucros e perdas	24:096$400
Juros	9:339$190
	154:795$123

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Outubro de 1894.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves —Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.° andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41

Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 51

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Troçando

Ora, graças á Deus, pois a Divina Providencia já vai se apiedando de nós!

Não é a ida do Chefissimo ao Rio de Janeiro que nos desperta o contentamento; não é que o cambio, melhorando, nos encha de alegria, nada, nada d'isso; é que o Dr. Moreira Alves, em linguagem, *adequada* e propria a ser entendida por um cão, já cansou de gritar, e nem ao menos o echo, o simples echo lhe respondeu ao longe.

O publico, que o viu raivoso, agitando a cabeça alvacenta á contar, *latindo* (isto é,) em *Latim*, uma historia, que não tinha fim, ficou convencido e sciente de que o illustre ex-presidente da Camara dos Deputados tem mais cadencia e geito para passar telegrammas *engenhosos* do que para contar historias.

—

Agora não podemos dizer—graças a Deus—, pois, quem terá o caracter tão duro que se regosije com os males que affligem aos outros?

Nós, por exemplo, que choramos as desgraças alheias, sentimos muito os golpes, que ferem os nossos semelhantes.

Foi decretada a nullidade da eleição de Prefeito, e o nosso amigo o Dr. Estevinho, apezar de seu *triumpho*, será simplesmente, o respeitabilissimo Prefeito de *oitiva*.

Não despachará o seu expediente na Secretaria da Prefeitura, porque entende que é mais commodo despachal-o em sua casa; não terá a maçada de ir ás sessões do Concelho, porque não está disposto á ouvir as declamações do Climaco, as orações do Brito, nem os discursos, em lingua tupy, do intendente Vieira, representante das *artes*.

Ali, repimpado na poltrona da Prefeitura, sentiria, em cheio, o olhar ambicioso do Sr. Campello, que não perdôa a preferencia; seria *azucrinado* pelos credores de empregos, á quem se prometteu o municipio todo, e coitado, SS. havia de sentir as abas de seu frac puchadas, com força, pelos contractantes gananciosos de bôas e appetitosas pepineiras, que emprestaram o cobre para a eleição, com o fim de rehavel-o mais tarde.

Tal martyrio seria insupportavel.

O Sr. Estevinho preferio ser Prefeito da rua do Hospicio e aos seus amigos, que com os olhos lacrimosos e as boccas escancaradas, lhe pedem empregos, elle diz:

« Meu Ricardinho, tu não serás commandante da Guarda Municipal, mas serás o chefe dos bucephalos que formarão o esquadrão do Chefe; os teus braços não serão enlaçados pelos galões dourados, nem terás na cabeça a barretina de soldado, porém tiras de papelão te ornarão os punhos e gorro amarello cubrirá a tua fronte. »

« —Tu, meu Venancio, que já deves ter a lingua pellada de fallar da vida alheia, pela tua propensão ao mexirico, continuarás a ser, pago pelos cofres tisicos do Directorio, a regateira entre os negocios da minha *Prefeitura* e a Megera da rua 15 de Novembro.

« —E tu, meu povo, que acreditastes nas nossas promessas, e que esperastes as cebolas do Egypto, dorme descançado, que has de receber o premio de teus trabalhos, em tarde alegre e risonha do dia do festejado *S. Nunca*.

Quanta esperança perdida!
Que desillusão!

Cicero.

Maldição!!!

Sob esta epigraphe a *Gazeta da Tarde* de hontem, no auge de desmesurado furor, atira-se com hydrophobica raiva contra o Exm. Sr. Governador do Estado por ter este em face da lei annullado uma eleição illegitima e que correu vicio a em todos os collegios eleitoraes.

Não é a illegitimidade dessa escandalosa eleição que vamos discutir. Seria prolixidade ociosa repetir os vicios que se accumularam tão descommunalmente no processo eleitoral, porquanto isto já foi discutido á saciedade, ficando nimiamente provado que nesse pleito não se observou a stricta lettra das leis

Queremos apenas frisar o procedimento da *Gazeta*, revolvendo-se no desespero e tremendo de raiva, porque o acto do Exm. governador ferio de perto os interesses do partido autonomista hoje solidario com o grupo do Sr. Martins que ainda ha pouco tempo queria exterminal-o assestando peças de artilheria em frente da *Provincia* e obrigando o Sr. José Maria a andar foragido.

Como mudam os tempos!

E a *Gazeta* não tem pejo em atirar hoje a sua penna aos pés do partido autonomista, voltando para esse partido o thuribulo de suas adulações!

A maldição do povo deve recahir sobre essa gente que isolada, abandonada pela quasi totalidade do seu partido foi cahir soluçante no regaço dos *deleterios* que lhes deu abrigo dando-lhes a mão como quem favorece transviados,

A maldição do povo deve recahir implacavel sobre esses aventureiros politicos que hoje defendem com intenso ardor os interesses dos autonomistas, seus inimigos rancorosos de hontem.

E a *Gazeta* não sente affluir-lhe em negro tropel ao cerebro escandescido todo esse passado cheio de odio e vingança!

A *Gazeta* sabe perfeitamente que o acto do Exm. Sr. governador, annullando uma eleição eivada de vicios, assenta suas raizes na lei, entretanto, na febre de opposição e para ser agradavel aos seus alliados de hoje, finge desconhecer isto, simulando ao mesmo tempo profunda indignação diante de um acto que veio derrubar os calculos menos dignos dos *deleterios*.

Maldição!

Recife, 3 de Outubro de 1894.

Clarkson.

Glosas

O acto governamental de hontem, que fez esboroar-se a *traquitanda* eleitoral, de 30 de Agosto ultimo, veio offerecer opportunidade para mais uma vez reflectirmos—que o homem põe e Deus dispõe.

A uns trinta dias passados, quando o Estevão de Sá julgando-se eleito com os votos dos *velhos phosphoros* do antigo partido liberal e os novos *palitos de fogo* do moderno partido *violino*, ria-se do *codilho* de seu companheiro de urna, estava bem longe de pensar que a sorte caprichosa e impia dahi a alguns dias collocaria a ambos elles no *mesmo plano; ambo florentes etatibus arcades ambos*, isto é, candidatos ambos, ambos codilhados!

Si dos males devemos escolher o menor o Sr. Estevão preferiria ser o menos votado....para evitar a hypothese que lhe passou a lei n. 4.

Muito cavaco ha de dar o Estevão.

Realmente não é para menos: o jovem prefeito (por hypothese) predispunha-se a fazer uma bôa destribuição da *aveia* municipal, affectava mesmo já uma postura grave e *superlapotica* e eis que uma lei cruel, que certamente fôra votada para outros casos que não o de *eleições deleterias* veio derribar todos os castellos levantados!

O homem põe e Deus dispõe.

* *

O Arthur d'Albuquerque acaba de ser tambem victima de um recurso.

Lembrou-se elle de recusar uma denuncia do 2.° Promotor Publico porque este instruiu-a com um attestado do Delegado de Policia do 2.° districto, autoridade que o juiz do Poço das Panellas, contesta.... por amor a politicagem.

O orgão da Justiça Publica recorreo do abstruso despacho do Sr. Arthur e o talentoso juiz do 5 districto criminal dando provimento ao recurso, julgou improcedentes as razões do Sr. Arthur e mandou que a denuncia fosse recebida.

As vezes, assim succede: ir buscar lã e sahir tosqueado.

* *

Não sei porque tem tanto dado no gôto da rapaseada da "Provincia" o presente de uma onça que recebeu o Sr. Luiz Cintra, jovem cunhado do Governador do Estado.

Seria a primeira onça que entrou em Palacio?

Ora, não têm conta as onças, veados, cavallos, perús e *outros insectos* que teem sido offerecidos aos presidentes e governadores e parentes destes que ali teem assistido.

O que é facto é que a onça do Sr. Luiz Cintra está sendo cantada em prosa e verso pel' *A Provincia*, e como se isto não fosse bastante muita gente tem ido olhar o bichano do gradil do Palacio.

Ouvi dizer que até o Sr. Albino Meira tinha ido ver a fera!

E o mais engraçado foi que o ex-governador de Pernambuco, depois de contemplar o animal exclamara:

Onça tal eu nunca vi;
E féra d'alta valia!
Quando se mostra *acuada*
Parece José Maria!

O Sr. Albino Meira recordou-se dos hediondos tempos em que a folha do Sr. José Maria cobria-o de insultos de toda a casta, fazendo até espirito com a molestia que padece o *seraphico* presidente do senado Pernambucano.

Si é verdade o que ahi fica e me foi referido com ares de seriedade, é o caso de exclamar: odio vêlho não cansa

Democrito

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

K 11.ª	Loteria Premio—	36:000$000	extracção	hoje
M 6.ª	« «	20:000$000	«	amanhã
10.ª	grande loteria	200:000$000	«	a 6 do corrente
M 7.ª	Loteria Premio—	20:000$000	«	« 8 « «
F 19.ª	« «	20:000$000	«	« 9 « «
H 13.ª	« «	20:000$000	«	« 10 « «
K 12.ª	« «	36:000$000	«	« 11 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Xarope de Lobelia Inflata DE ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeutico efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinolentos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sendo hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois desse caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha N[illegible], que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul)

Reconheço verdadeira a firma supra Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 3 de Outubro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje com a taxa de 12 d. sobre Londres a 90 dias, com offertas firme talvez se obtivesse 12 1/8.

De tarde o mercado manifestou-se menos firme recuzando os Bancos sacar a 12.

Letras particulares, na falta deste artigo e não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	7$300
Branco, idem, idem	6$000	a	7$500
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	3$000	a	3$400
Bruto melado, idem, idem	1$800	a	2$100
Retame, idem, idem	1$500	a	1$800

Algodão

Vale os de bôas procedencias 10$000 por 15 kilos o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 340$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis, nominal.

Verdes a 420 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3	1300	250
Vapores	1 a 3		
Animaes	1 a 3	55	52
Estrada de Ferro Central	1 a 3		75
Idem de S. Francisco	1 a 2	1131	34
Idem do Limoeiro	1 a 2	1259	127
Somma		3745	538

Importação

Vapor inglez «Thames,» entrado dos portos do sul em 29 do passado e consignado a Amorim Irmãos e Comp., manifestou:

Xarque 1.400 fardos a José Baltar e Comp., 1.000 a M. S. Maia, 500 a Pereira Carneiro e Comp.

—

Lugar inglez «Rosita,» entrado de Terra-Nova em 30 do passado e consignado a Johnston Pater e Comp., manifestou:

Bacalháo 1.979 barricas e 1.979 meias ditas á ordem.

—

Barca norueguense «Elize,» entrada de Cardiff em 1 do corrente e consignada a Guimarães Irmãos, manifestou:

Carvão de pedra 835 toneladas á ordem.

—

Barca norueguense «Ingo,» entrada de Cardiff em 2 do corrente e consignada a Guimarães Irmãos.

Carvão de pedra 1.315 toneladas á ordem.

—

Vapor nacional «Satelite,» entrado dos portos do sul em 30 do passado e consignado a Pereira Carneiro e Comp., manifestou:

Alfafa 295 fardos a Costa & Rocha, 200 a Gonçalves & Barros.

Amostras 1 volume á ordem.

Barris 250 a Pereira Pinto e Comp.

Canella 6 caixas á ordem.

Calçados 1 caixão a Pirão & Maia.

Café 160 saccos a Fraga Rocha e Comp.

Linguas 20 caixas a A. A. Falcão, 9 a Silva Guimarães e Comp.

Pipas 50 a Pereira Pinto e Comp.

Tamancos 1 fardo a Santos da Figueira e Comp.

Vinho 105 barris a Delfino Lopes da Cruz, 215 a Manoel Lopes de Sá, 30 á ordem.

Velas 650 caixas a Guimarães & Valente.

Vassouras 10 encapados a Santos da Figueira e Comp.

—

Vapor nacional «Jacuhype,» entrado de Aracajú e escala em 2 do correntee consignado á Companhia Pernambucana, manifestou;

Aguardente 10 pipas á ordem.

Caroços 280 saccos a Raymundo Seixas.

Fazendas 1 volume a Joaquim Gonçalves e Comp.

Fumo 854 fardos a B. de Vasconcellos, 115 a Rossbark, Brothers e Comp.

Pelles de cabra 54 fardos a E. Kho, 62 a Bowxell William e Comp., 32 a Delmiro & Gouveia.

Sola 100 rolos a I. F. B. Leite 47 a Raymundo Seixas, 58 á ordem, 20 a Victor Neesen e Comp.

Tamancos 2 fardos a A. Machado e Comp.

—

Vapor nacional «Itaipú,» entrado dos portos do sul em 30 do passado e consignado a Gaetes Pereira, manifestou:

Arisgem 20 fardos á ordem.

Barris 200 a Antonio Maria & Silva, 100 a J. Ferreira da Costa.

Cambará 50 caixas a Guimarães Braga e Comp.

Café 15 saccos a J. F. Lima, 89 a Costa & Rocha, 70 a Castro Lemos e Comp., 497 á Companhia de Estiva, 30 á ordem. 136 a Figueirêdo Costa e Comp., 134 a João Fernandes de Almeida, 30 a Ferreira Rodrigues e Comp.

Chapéos 25 caixões a diversos.

Calçados 5 caixões a diversos.

Charutos 4 caixas a diversos.

Ferragem 50 volumes a Costa Lima e Comp., 14 á ordem, 25 a João F. Leite, 20 a Azevedo e Comp.

Farinha de trigo 500 saccos a Silva Guimarães e Com.

Fazendas 1 caixa a Silva Reis e Comp.

Livros 2 caixas a Hugo e Comp.

Linguas 10 caixas a H. Burle e Comp.

Ladrilho 2 engradados ao Dr. M. C. da S. Bandeira.

Licores 2 caixas a Domingos de Amorim e Comp.

Mercadorias 10 volumes a diversos.

Malas 22 volumes a David Ferreira Baltar.

Marroquim 1 caixa a Silva Reis e Comp.

Pipas 40 á Sociedade Pernambucana, 100 a J. Ferreira da Costa.

Perfumaria 1 caixa a Antonio Braga.

Roupa 1 volume a Elias Venancio do Valle.

Vinho 41 barris a J. M. de Almeida, 44 a Domingos de Amorim e Comp.

Vidro medicinal 24 caixas á Companhia de Drogas, 2 a Guimarães Braga e Comp., 2 a G. Martins e Comp.

Vinagre 25 barris a Castro Lemos e Comp., 5 a Domingos de Amorim e Comp.

Xarque 100 fardos a M. S. Maia.

Exportação

Recife, 1 de Outubro de 1894

Para o exterior

Nada houve.

Para o interior

— No vapor austriaco «Szent», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 40 pipas com 21,832 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 288 saccos com 17,280 kilos de assucar branco.

Gomes & Fonseca, 412 saccos com 24 720 kilos de assucar mascavado.

F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 284 saccos com 17,040 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 1,020 saccos com farinha de mandioca.

P. Carneiro & C, 361 saccos com 20,480 kilos de algodão.

H. Burle & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente, 400 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor inglez «S. Prince», para o Pará, carregaram:

F. Lemos & C., 11 barris e 110 latas com oleo vegetal.

— No hiate «Neptuno», para Natal, carregou:

J. Cardoso, 4 barris e 10 caixas com 440 litros de vinho de fructas.

= Na barcaça «Camaragibe», para Maceió, carregou:

J. Sousa, 40 caixas com 200 kilos de vellas e 115 ditos com 1,845 ditos de sabão.

— Dia 2 —

Para o exterior

= No vapor francez «Equateur», para Paris, carregaram:

J. Krause & C., 2 kilos de pennas de garça.

P. Costa, 20 kilos de doce e 20 ditos de queijos.

E. Goetschel & C., 3:500$ em ouro e prata e 700$ de prata e ouro velho.

J. Krause & C., 4.000$000 em ouro e prata e 1:000$ em ouro e prata velha.

Cordeiro Irmãos, 2:000$ em ouro e prata e 400$ em ouro e prata velha.

Para Bordeaux, carregou:

J. L. Barros, 2,000 abacaxis.

Para o interior

= No vapor nacional «Cometa», para Pelotas, carregou:

M. F. de Menezes 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 45 pipas com 24,568 litros de alcool e 105 ditas com 60,420 ditos de aguardente.

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor austriaco «Szent», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Pullman & C., 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

Gomes & Fonseca, 52 saccos com 3,120 kilos de assucar mascavado.

E. Kanhack & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18 000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

N. Cahan & C., 200 saccas com 17,613 kilos de algodão.

B. Williams & C., 53 saccas com 4,352 kilos de algodão.

Lovo & Filho, 44 saccas com 3,918 kilos de algodão.

M. M. da Costa, 900 abacaxis.

Para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 200 saccos com 15,000 kilo de assucar branco.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itabira», para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4,997 litros de alcool.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Lima & C., 162 saccas com 7,920 kilos de algodão.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 2	92:458$109	
Idem de 3	42:772$306	
		135:230$415
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 2	10:253$189	
Idem de 3	2:023$931	
		12:277$120

Somma total	147 507$635

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Outubro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	4.871$168
Idem de 3	1:177$685
	6:048$853

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 2	122$400
Idem de 3	$
	122$400

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Buenos Ayres e escala—9 dias, vapor francez «Equateur», de 2614 toneladas, commandante F. Vagnier equipagem 121, carga varios generos, a H. Burle e C.

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez «Clyde», de 3369 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 146, carga varios generos a Amorim Irmãos e C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Jaboatão» de 391 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho inglez «Edward E Hutchings», de 250 toneladas, capitão J. J. Warner, equipagem 7, carga xarque a José Baltar.

Havre e escala—18 dias, vapor francez «Colombia», de 2615 toneladas, commandante A. Viel equipagem 39, carga varios generos, a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—vapor francez «Equateur», commandante Vaquier, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—vapor inglez «Clyde», commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Santos e escala—vapor austriaco «Szent Stefano» commandante B. Pedro, carga varios generos.

Fernando de Noronha—vapor nacional «Jaboatão» commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

47 bois pesando 7.071 kilos.	
345 kilos de peixe a 20 rs.	6$900
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
5 cargas com louça a 300 rs.	1$500
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
23 cargas com farinha a 200 rs.	4$600
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
67 lugares a 200 rs.	13$400
9 Suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	286$100
Rendimentos do dia 1	288$800
	574$900

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucia 1.°.

Do Rio Grande do Sul

Patacho inglez Edward E. Hutchings.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Sardinian Prince», do sul, a 4.
«Tagus», do Pará, a 4.
«Orenoque», da Europa, a 4.
«Dordogne», do sul, a 5.
«Galileo», do sul, a 6.
«Pernambuco», do sul, a 6.
«Queensland», de New York, a 7.
«Patagonia», da Europa, a 7.
«Alexandra», do sul, a 8.
«Lancastrian Prince» de New York, a 11.
«Matteo Bruzzo», do sul, a 12.
«Nile», do sul, a 13.
«Capua», de New York, a 21.
«Clyde», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Europa, «Orenoque», 4, ás 4 horas.
New-York, «Sardinian Prince», 4, ás 4 hora
Bordeaux e esc., «Dordogne», 6, ás 4 horas.
New York, «Galileo» 6, ás 2 horas.
Sul, «Colombia». 6, as 4 horas.
Norte, «Pernambuco», 7, as 4 horas.
New York, «Queensland». 7, as 2 horas.
Sul, «Patagonia», 9, ás 4 horas.
Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 12, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 13 ás 12 horas.
Sul, «Lancastrian Prince», 15, ás 3 horas.
Sul, «Capua», 22, ás 4 horas.
Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Outubro de 1894
Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	5.ª série da	7.ª	20:000$	por	4$000	5	de	Outubro
» » » » » »	6.ª » »	6.ª	25:000$	»	4$000	8	»	»
» » » do Espirito-Santo	20.ª loteria		12:000$	»	1$600	10	»	»
» » » de Minas-Geraes	6.ª série da	7.ª	20:000$	»	3$000	12	»	»
» » » » » »	7.ª » »	6.ª	25:000$	»	4$000	15	»	»
» » » do Espirito-Santo	21.ª loteria		12:000$	»	1$600	17	»	»
» » » de Minas-Geraes	1.º série da	9.ª	30:000$	»	2$400	19	»	»
» » » » » »	7.ª » »	7.ª	20:000$	»	3$000	22	»	»
» » » » » »	8.ª » »	6.ª	25:000$	»	4$000	24	»	»
» » » » » »	8.ª » »	7.ª	20:000$	»	3$000	26	»	»
» » » » » »	1.ª » »	8.ª	15:000$	»	$800	29	»	»
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria		12:000$	»	1$600	31	»	»

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco.

Peitoral de Cambará
Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier

De V. S. criado e obrigado
Israel Antonio Cidade.

(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

Reconhecemos a assignatura supra.—*José Augusto Osorio Bordini—Francisco Ribeiro.*

(Porto Alegre)

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Cura de rheumatismo Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 6 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos d outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.
Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

Dr Octavio de Freitas. — *Medico*
Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dà consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 2 -

Especialidades: Febres, molestias de pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 6, 1º. andar.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro,* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Medico Parteiro Operador
Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1º. andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico,* Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

EDITAES

— De ordem do Sr. Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, Presidente da commisão do alistamento deste municipio scientifico aos Senhores eleitores de que por si ou por seus procuradores deverão reclamar seus titulos dos Presidentes das Commissões seccionaes das 9 horas da manhã as 3 da tarde dos dias 9 a 29 do corrente, nos mesmos lugares em que funccionaram as referidas commissões, tudo de conformidade com o disposto nos § § 2. e 3.º do art. 28 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Secretaria do Concelho Municipal de Olinda, 1 de Outubro de 1894.

O Official maior,
José Marcolino da Fonseca Manguinho.

— De ordem do Dr. Sub-Prefeito se faz publico a quem interessar possa que durante o corrente mez recebe-se sem multa, no Paço do Concelho Municipal, das 9 1/2 horas da manhã ás 3 da tarde, o imposto de revisão de pezos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista deste municipio.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de Outubro de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Alfandega
Aforamento de um terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo Manoel José Martin requerido aforamento de um terreno de marinha sito no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, medindo de frente 65 metros, para a rua Imperial (hoje 89), e de fundo 115 metros, no lado do Hospital Pedro II, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento a virem requerer preferencia, ou o que entenderam a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz F. Codeceira.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
EDITAL

De ordem do cidadão Director Engenheiro Chefe, faço publico que a partir do dia 8 de Outubro proximo futuro, serão excluidos da tarifa especial (4.ª cl. A) as fazendas e tecidos de fabricação nacional, que voltaram para as 2.ª e 3.ª classes da tarifa n. 2 á saber:

2.ª classe—Fazendas e tecidos de seda ou lã.

3.ª classe—Fazendas e tecidos diversos não classificados.

Secretaria, 29 de Setembro de 1894.

Pelo secretario
Alberto Antonio Mauvernay,
1.º escripturario.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado em 2 de Outubro de 1894
EDITAL

De ordem de S. Exc.ª o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que ao provimento do officio do 2º Escrivão privativo do commercio do municipio d'esta Capital, concorreram, no prazo legal, os cidadãos José Patrocinio Carmo Ribeiro, bacharel Francelino de Silveira Machado e o tenente coronel José Ottoni Ribeiro Franco

Secretario do Secretario
Affonso V de Medeiros

DECLARAÇÕES

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta Inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da Infermaria de Marinha e fardamento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1895; observadas as disposições dos arts 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art 176 São deveres dos proponentes:

§ 1º. Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Concelho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico, Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Concelho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

O Secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs accionistas residentes no Recife, o obséquio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 25 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram do augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta corporação á comparecerem em nossa séde no dia 10 de Outubro, ás 6 horas da tarde, para tratar se da confecção da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 30 de Setembro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes da companhia a virem receber os juros vencidos nesta data á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar; os effeitos dos juros só se são pagos á vista dos titulos cujos coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

José João de Amorim
Secretario.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151, 210, 233, 243, 267, 308, 311, 314, 315, 373, 424, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618, 626, 618, 637, 641, 645, 675, 705, 724, 731, 735, 736, 737, 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814, 815, 826, 829, 835, 837.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

Luiz Vernet.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautela n. 1 5, representando 15 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertecentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes e Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data não for apresentada nesse banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario

London & River Plate. Bank Limited

Capital subscripto	**lb. 1.500.000.0,0**
Capital realisado	**900.000.0.0**
Fundo de reserva	**850.000.0.0**

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario duraante aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147 do regulamento das associações annonymas, os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente, 27 de Setembro de 1894

A Pereira Simões.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria se faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados do 1.º de Outubro proximo, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2º. semestre do exercicio corrente de 189

Recebedoria do Estado de Pernambuco 26 de Setembro de 1894

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra:
20 0/0 depositos commerciaes.
30 0/0 estabelecimentos fora da cidade.
40 0/0 ditos da cidade.
2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Classe 1.ª—Armasem ou loja de fasenda em grosso ou a retalho.
Classe 2.ª—Dito ou dito de ferragens, miodezas, quinquilharias e machinas de costura.
Classe 3.ª—Dito de vender generos de estiva em grosso.
Classe 4.ª—Dito de bacalhau.
Classe 5.ª—Dito de farinha de trigo.
Classe 6.ª—Dito de assucar.
Classe 7.ª—Dito de xarque em grosso e a retalho.
Classe 8.ª—Dito de vender madeiras e serrarias.
Classe 9.ª—Dito de massame.
Classe 10—Dito ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões ou consignações.
Classe 11 Dito ou deposito de recolher alfandegado ou não.
Classe 12—Dito de inspecção d'algodão.
Classe 13—Dito de compra e venda de algodão e prensas.
Classe 14—Armasem ou deposito alfandegado ou não de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.
Classe 15 — Dito de vender drogas e pharmacias.
Classe 16—Bancos, agencias filiaes, representantes das mesmas e casas bancarias.
Classe 17 — Companhias de seguros e agencias.
Classe 18—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe 19—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
Classe 20 — Enchimento de agurente
Classe 21—Fundição a vapor.
Classe 22—Fabricas de sabão.
Classe 23 — Ditas de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Classe 24—Ditas de destillação e restillação de alcool.
Classe 25—Ditas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Classe 26—Ditas de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.
Classe 27 — Lojas de joias somente ou joias e relogios.
Classe 28—Dita de chapéos.
Classe 29—Dita de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento
Classe 30—Dita de calçados idem idem.
Classe 31—Ditas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.
Classe 32—Ditas de louça e vidros.
Classe 33—Ditas de cera.
Classe 34—Ditas de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
Classe 35—Loja de pianos, musicas e instrumentos.
Classe 36—Dita de sellins e arreios.
Classe 37—Dita de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos.
Classe 38—Dita de moveis.
Classe 39—Padarias.
Classe 40—Refinações.
Classe 41—Tavernas.
Classe 42—Rebocadores.
Classe 43 — Typographias e lythographias.
Classe 44—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes conhecidos por zangões.

5$, 10$ e 20$ sobre o valor locativo de estabelecimentos commerciaes para occorrer as despezas com a extincção de incendios á cargo da Companhia de Bombeiros.

IRMANDADE DE
N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo
Eleição

De conformidade com o compromisso, pelo presente convido todos os irmãos para se reunirem em mesa geral quinta feira 4 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da futura mesa admistrativa.

Recife, 1 de Outubro de 1894

O escrivão interino
A. Jenuino Marques.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collire Leigb.
Gerente.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1.200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C,

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0º	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5º

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10º	3ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6º	1ᵈ
£	2.488.196.	12º	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & Cº.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANIHA N 6
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA DE
Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida a todos os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de negocios administrativos, no dia 10 de Outubro vindouro, ao meio dia, 1º andar (sala de detraz) do predio n. 13, á rua do Bom Jesus.

Recife, 24 de Setembro de 1894.

Uzina Cansanção de Sinimbu'

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu-se a Barra de Gequiá, Alagoas. treze acções desta companhia, sendo: tres acções ns. 3171/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns. 4816/25 de Antonia de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções, tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros e theor.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, 20 de Setembro de 1894.

Arthur L. G. William
Presidente.

Irmandade DO SS. Sacramento de S. José

Por portaria do Exm. Sr. Bispo Diocesano, de 24 de Setembro do corrente anno, foi levantada a suspensão, que pesava sobre a mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento de S. José, e ao mesmo foi autorisada a commissão administrativa da mesma irmandade a proceder a eleição dos novos funccionarios que devem dirigir a mesma corporação no anno de 1894 a 1895.

A commissão faz sciente a todos os irmãos do SS. Sacramento de S. José que no proximo domingo (7 pelas 10 horas do dia terá lugar a assembléa geral para o fim annunciado, podendo ella funccionar com o numero de irmãos que comparecer, em vista do despacho do governo diocesano.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, 2 de Outubro de 1894.

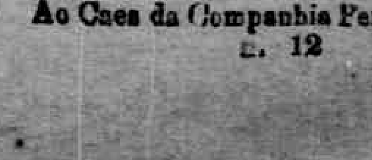
A commissão.

Veneravel
Irmandade do senhor Bom Jesus das Dores na sua igreja de S. Gonçalo

De ordem do nosso irmão provedor, participo a todos os caríssimos irmãos a posse da nova mesa regedora que tem de administrar os trabalhos desta corporação no anno compromissal de 1894 á 1895, e de novo convido a todos que pertencem a dita mesa para reunirem se em nosso consistorio quinta-feira 4 do corrente, pelas 7 horas da noite.

O secretario
Joaquim Alves Moreira.

MARITIMOS
Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju'
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 5 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ILEGÍVEL

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Dordogne
Commandante Fournier

E' esperado dos portos do sul até o dia

5 do corrente

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Carogne

Entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

AGENTES

O paquete Orenoqne
Commandante Bourdon

E' esparado da Europa até o dia

4 de Outubro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são iiluminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.
42—Rua do Commercio 42—

The Norton Line of Steamers
O VAPOR INGLEZ
Tagus

E esperado do Pará até o dia 4 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janairo

Em direitura

Para carga, passagens, encommendas valores tarta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete
Pernambuco
Commandante F. Ripper

E' esperado do sul até o dia 6 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de escarga, dentro de tres dias depois de finalida.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Patagonia

Espera-se da Europa no dia 7 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1· andar

LEILOES

LEILÃO

De importantes e solidos moveis, espelhos, quadros, bem como uma rica secretaria de mogno e lindas camas de ferro, novas,

A SABER:

Uma importante mobilia de jacarandá medalhão duplo, com lindos dunkerques, 2 pares de jarros de fina porcelana, 2 bonitos albuns, 1 rico espelho quadrado, 1 tapete felpudo para sofá, 1 lindo porta-musicas, 1 mesa de phantasia para centro de sala, 5 cortinados com cartões e borla e 1 bonito porta-chapéos de sol.

Um bonito toilette de jacarandá, uma importante secretaria de mogdo, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, 2 camas de amarello para crianças, 4 bonitas camas de ferro, novas, com lastro de amarello e 1 guarnição para toilette.

Uma meia mobilia de junco branco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 estante pequena de amarello, envidraçada, 1 sofá de junco, 4 vasos de faiança para flores, 2 cachepot, 1 berço de ferro e tapetes de forro de sala e quartos.

Uma solida mesa elastica de amarello com 5 taboas largas, 2 aparadores de caixa, de amarello, 2 ditos de columna, 1 guarda louça de amarello, 18 cadeiras de junco, 2 poltronas de vime, 4 quadros de phantasia, 1 quartinheira de columna, 1 relogio de parede, 1 cadeira carrinho para menino, 2 espreguiçadeiras, 2 quadros e vistas, 1 sorveteira, diversos pés de crotons e outros muitos moveis e diversas louças e vidros.

Quinta-feir , 4 do corrente
Na Capunga, chacara á rua das Crioulas n. 2 A

PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo optimo estado de conservação.

O bond da linha de Fernandes Vieira que parte da estação do Brum ás 10 horas e 42 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão
De 179 latas de massa de tomate, 59 ditas de doce de laranja e goiaba, 49 ditas de marmelada, 88 ditas de 1/4 de dita, 149 latas de doce em calda, 106 ditas de geléa, 240 ditas de doce de goiaba, 33 frascos com conservas, 144 latas de peixe, 5 barricas com fumo, 100 milheiros de papel para cigarros, 15 barricas de cerveja preta ingleza em meias botijas e 12 saccos com nozes perfeitas

Quinta-feira 4 do corrente
A's 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Agente Oliveira
Leilão
De diversos moveis, cofre prova de fogo, jarros, quadros, etagеres, machina de costura, louças, vidros, candieiros, etc.

Quinta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua dos Guararapes n. 19

O agente Oliveira autorisado pelo Sr. Democlito Manoel da Rocha Vieira, levará a leilão uma mobilia de amarello completa, 1 cofre prova de fogo, 1 cama franceza, marquezões, cadeira e de junco, mesa de jantar, 1 machina de costura, malas para viagem, 2 aparadores, lavatorios jarros, quadros, candieiros, louça, copos, calices, trem de cosinha e outros moveis, etc.

Leilão
Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

Agente Martins
Rua das Trincheiras n. 12 1º andar

Uma rica e importante mobilia de encosto de palha, 1 espelho oval, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 quadros, 4 jarros dourados, 1 cama franceza, 2 marquezões, 12 cadeiras de junco, 1 relogio, 1 toilette com pedra entalhado moderno, e mesa elastica de 4 taboas, 1 marqueza, 1 banco, 1 bacia e jarro, 1 machina de costura, 2 candieiros, 2 cabides e muitos objectos que será enfadonho mencionar.

Chama-se a attenção de quem precisar para uma bôa mobilia de gosto om dunkerques com espelho. Não ha limites e ao correr do martello. A casa entrega-se no mesmo dia.

Leilão
De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnições, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho, 2 quadros, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 4 jarros, 2 candieiros, 1 carteira com estrado e banco, 1 cama de jacarandá para casal, 1 berço, 1 espreguiçadeira de lona, 1 mesa de amarello, 1 guarnição para lavatorio, 1 pedra para filtro com pé, 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços 1 dita de balanço de amarello, 2 mesas para jantar, 2 quartinheiras de parede, 6 quadros, copos, calices, garrafas, compoteiras, louça para almoço e jantar, talheres, colheres, gaiolas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia

Sexta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita a' rua de Santa Rita Nova n. 25

O agente Gusmão autorisado por uma familia, fara' leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Agente Oliveira
Leilão
Do estabelecimento de molhados sito á rua S. Jorge n. 30, constando de 2 armações, balança, peso, medidas, funis, completo sortimento de generos novos e de lei, grande quantidade de passaros cantadores e mais utencilios da taverna, garantindo-se a chave da casa ao comprador da armação.

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas da manhã

No estabelecimento acima, rua de S. Jorge n. 30

O agente Oliveira autorisado pelos proprietarios, levará a leilão em um ou mais lotes, a vontade dos compradores, as armações, generos novos e mais utencilios, passaros e uma machina de Singer existentes no dito estabelecimento e por conta e risco de quem pertencer

Ao correr do martello

Agente Silveira
Leilão
Sexta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS

Em frente ao armazem n. 41, á rua 15 de Novembro

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e em presença do mesmo, á requerimento do inventariante dos bens do finado Francisco Julio da Silva, levará a leilão 5 bois para carroças e 2 carroças com pipas para vender agua.

Leilão
De dividas na importancia 16:378$860, pertencentes ao espolio de Antonio da Silva Castro

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda do estado, a requerimento do inventariante do espolio de Antonio da Silva Castro, fará leilão das dividas acima mencionadas, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48.

Agente Oliveira
Leilão
De uma casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 39, com porta e janella de frente, 2 salas, quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Sabbado, 6 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira autorisado pelo proprietario levará a leilão a casa terrea acima livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão
De fazendas, miudezas, moveis, quadros e mais objectos existentes

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Terça-feira, 9 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto
Em continuação
E

A' 1 hora da tarde

Em frente ao mesmo armazem

Leilão
De 2 vaccas tourinas com crias novas e boas

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 4, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Imperador n. 44, segundo andar.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Negocia-se
Livre e desembaraçado, e edificado em terreno proprio, o pequeno chalet terreo, com duas frentes, sendo a principal para as rua do Costa no Arrayal, com 50 palmos de frente e as outra parte para a rua da Harmonia, no mesmo lugar: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Antonio Felisardo de Amorim, com mercearia no mesmo lugar Arrayal.

Criado
Precisa-se de um criado para copeiro; na rua do Commercio n. 38, no Banco Emissor.

Compra-se
Um fiteiro para amostras, envidraçado e perfeito a tratar no Caminho Novo n. 79.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 15 á 18 annos: a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A, esquina do becco do Caju'.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Terreno
Vende-se um bom terreno na rua Luiz do Rego n. 31, a tratar na rua de S. José n. 2.

Criado
Precisa-se de um criado no becco do Padré n. 28, hotel.

Vende-se
Alguns milheiros de tijollos de lapamento, usados, marca antiga, no armazem da Bola Amarella, no caes da Regeneração.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar, na rua da Concordia n. 36.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Chéro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 888 3 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Etagéres
Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para s... nos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

FANTAZIAS
E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Gravatas modernas
Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Aos velocipedistas
Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria
Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos
Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

MEIAS
O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas
Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras
Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Muitas novidades
A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e sedas para bordados.

Capellas e veus para noivas.

Enxovaes para baptisados.

Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA
LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67
ANTIGA LO QUEIMADO

"LIVINGSTON"
Rodolpho Antunes & C.

Alta novidade
Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Mosquiteiros americanos
brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

AGRADAVEL

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

FORTIFICA E ENGORDA — ALIMENTO E MEDICINA

Para uma Engenhoca
Precisa-se de um homem robusto que entenda de serviço de campo, para tomar conta do trabalho de uma engenhoca, perto da praça a tratar nesta typographia.

Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas
Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

Dentes
Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 83.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Caixeiro
Na rua Vidal de Negreiros n. 151 um caixeiro com pratica de taverna

Vende-se
Livre e desembaraçada a casa terrea sob n. 316, sita á entrada da matança, no Arraial, construida de pedra e cal, composta de tres salas, 2 quartos, cosinha e quintal, ornado com um pequeno jardim. O lugar é aprasivel, alegre e fresco: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Antonio Felisardo de Amorim, estabelecido com mercearia no mesmo lugar Arrayal.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas, framboesas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 146, 2º andar.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores·

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ama
Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua do Livramento n. 24

Installações de Luz e Tracção electrica, Telegraphos e Telephones.

Siemens & Halske
Berlin.
Central-Werke Charlottenburg.

Orçamentos livre de Despezas.
Informações directamente ou com os Agentes, Alberto Frend & Ca. Pará e Rio de Janeiro.

N. Acha-se em construcção a Estação Central para a illumnação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE
Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella
O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME
Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

ILEGÍVEL

†

Professor Manoel Henriques de Miranda Accioly

Henrique de Miranda Henriques Accioly, Adelpho Targine Accioly, Eneas Targine Accioly, Themira Targine Accioly, Anna Targine Accioly, Maria José Accioly, seus sobrinhos e sobrinhas, confessam a sua gratidão eterna á aquellas pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos de seu estremoso irmão e tio Manoel H. de Miranda Accioly; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia, a 8 do corrente á 8 horas da manhã na igreja da Gloria.

José de Miranda Costa

5º anniversario

Trajano Austreclisno da Costa e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre chorado filho e irmão, José de Miranda Costa, no dia 6 do corrente, 5º anniversario do seu fallecimento, na igreja matriz da cidade de Palmares, ás 7 horas da manhã, e convidam aos seus parentes e amigos e os do finado e seus collegas para assistirem confessando-se gratos ao que comparecerem.

†

Pharmaceutico Antonio José de Abreu Ribeiro

Bacharel Flaviano Honorato Ribeiro e sua mulher, Serafina Ribeiro, Miguel Ribeiro, Thomaz Ribeiro e Pedro Ribeiro (auzente) profundamente sentidos, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado pai e sogro pharmaceutico Antonio José de Abreu Ribeiro e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam rezar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente na matriz de Santo Antonio, 7º de seu passamento.

†

Commendador Diogo Augusto dos Reis

Francelina Joaquina de Souza Reis e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu prezado e jamais esquecido esposo e pai Diogo Augusto dos Reis, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, segunda-feira 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia do seu passamento, ficando-os desde já sinceramente gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Anna Francisca Braga

Maria Libania de Oliveira Alves e seus filhos, Antonio A. de Oliveira Braga, sua mulher e filhos, Manoel A. de Oliveira Braga e seus filhos, Paulo José Alves, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua estremosa mãi, sogra e avó: e de novo convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas do setimo dia, a 4 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, antecipam seu eterno agradecimento.

Antonio José Coimbra Guimarães

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do finado consocio Antonio José Coimbra Guimarães, sabbado 6 do corrente, sexagesimo dia do seu passamento; para cujo acto, que terá lugar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã em ponto, convida a Exma. familia e amigos do finado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 55, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua do Aragão numero 31.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja

AMA

Para cosinha, que seja boa cosinheira; na rua da União n. 65.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, dando conhecimento de sua conducta: na rua de Gervasio Pires n. 45.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 16 annos de idade com alguma pratica de molhados; a tratar na rua Direita de Afogados n.32.

Precisa-se

De um caixeiro de idade de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna; na estrada de João de Barros n. 22 C.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido: na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472

Cosinheira

Precisa-se na pharmacia americana.

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua Duque de Caxias numero 57.

Criado

Precisa-se para a pharmacia americana.

Protesto

Deparando com um annuncio neste Diario, chamando os credores da firma de Manoel Angeiras & Gusmão, protesto em tempo que não autorisei ninguem para tal fim, visto que sou o unico responsavel pela dita firma.

Preguiças, 3 de Outubro de 1894.

Manoel Francisco Angeiras.

Taverna

Vende-se uma taverna á rua das Pernambucanas (Capunga) n. 25 D, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

= Consta nos que os inquilinos de predios nesta cidade, trabalham afim de constituirem uma sociedade a semelhança da dos proprietarios, afim de não só zelar os seus interesses, como fazer com que os proprietarios, sem razão alguma, deixem de augmentar os alugueis de seus predios, a fazer com que os que já augmentaram os ditos alugueis até 50 0/0, voltarem ao antigo estado. Que seja uma realidade o dito consta, é o que muito desejamos.

Muitos inquilinos.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40, e paga-se bem.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENÇAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 59, rua Bellcas. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONNECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AGUA RUBINAT

Mineral natural Purgativa

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRODUZ OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho, etc. e **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Criado

Precisa-se de um criado para botica; na rua do Bom Jesus n. 22

Para comprar-se

Precisa-se de uma casa terrea que tenha dous a tres quartos, e que esteja em bom estado de conservação, e seja nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a tratar na rua de Antonio Henrique, antiga dos Açouguinhos n. 15.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Laraugeiras n. 1

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b I !
Cubanos ns. 1 e 2 !

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO.

BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.
Preços sem competencia

PARA UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$000 é barato?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Mansoks finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chitonetes lindos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vende.

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRNOZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 o metro.
Fichús a 500 reis um.
Sabados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

ILEGÍVEL

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de vizitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sedas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Sedas do — Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 210 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados e seda.
Lãs de quadro, 300 rs o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Pannobe-lava o 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande 4$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$20 e 3$000 o covado
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil algoana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas; diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12=Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Taverna

Vende-se uma em bom logar e com accommodações para familia: informações rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Caixeiro

Precisa-se com boa pratica de mercearia, provando sua boa conducta: no armazem de Joaquim Christovão, rua do Cabuga n. 11.

O CAMBIO SUBIU

APPROVEITEM

O CHAPEO DE SOL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

Os proprietarios desta nova loja de chapéos de sól receberam da Europa um grande sortimento de chapéos de seda preta e lisas de côres com renda para senhoras e meninas, o mais riquissimo sortimento que tem vindo ao nosso mercado, por preços baratissimos com a subida do cambio, assim como um variadissimo sortimento de chapéos inglezes para homens, cobertos com seda lisa e outros gostos, o que ha de melhor neste genero, um variadissimo sortimento de bengallas finas para homens e meninos, chapéos de cretone para creanças, e uma grande variedade de sedas portugueza, franceza, lisa, lavrada, de côres, etc., uma grande collecção de armação para chapéos de homens e senhoras, o que ha de mais moderno, preços sem competencia.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

ALHEIRO & IRMÃO

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom sortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimento, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9

FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA

A MALBOUISSON

Singer — Machinas de costura Singer — Machinas de costura Singer

Importante liquidação!

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio.

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores, camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira

Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel è da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25

Bento Ribeiro & C.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$ 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes avelodados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita ! ! !

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor !!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

LIMA COUTINHO & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dor de Dentes, de Ouvido [illegible] Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres Rheumaticas, Aleijão, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente as estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de curar-se é dado gratis, pode-se obter do Boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
[illegible] Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas

Miudezas e confecções

PARA ACABAR

Centro da moda

RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua Velha n. 18, primeiro andar.

Moças, meninos e criados

Precisa-se na rua Vidal de Negreiros n. 129, fabrica de caixas de papelão.

Precisa-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Urgencia

No Becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos de senhora.

Attenção

— Pede-se ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, que venha á rua Duque de Caxias n. 30, a negocio de seu interesse, com urgencia.

FOLHETIM 6

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

V

(Continuação)

E chegou finalmente o momento em que, quasi contra sua vontade, se levantou no espirito daquella mulher ardente e apaixonada um pensamento desnaturado, uma duvida odiosa e impia.

Vio desenrolar-se-lhe diante dos olhos a existencia deploravel que o futuro com certeza reservaria á criança que ella chorava.

Exposta como ella propria tinha ficado a todas as seducções, a criancinha teria succumbido, sem duvida, como sua mãi succumbio, e para ella e para sua mãi tambem viriam os dias de magoas, de desespero e de vergonha.

Depois as humilhações reservadas aos bastardos.

E que obstaculo para o proprio futuro della, que com certeza não havia de querer eternizar-se naquella aldeia.

Nada mais a prendia áquella terra Iria para Pariz livre agora, pois que sua filha lhe tinha sido roubada pelo destino implacavel.

Implacavel! disse ella. Devia amaldiçoar esse destino que poupava provações tão terriveis á filha e desobstruia o caminho da mãi?

Afinal chegou a formular este horrivel dilemma:

« A morte desta criança será realmente a desgraça ou a liberdade? »

E erguendo-se, calma, fria, impassivel, disse com a voz aspera:

« E' a liberdade ! !... »

. . . .

Exactamente no momento em que acabava de pronunciar estas odiosas palavras, appareceu sua tia trazendo uma carta.

Germana tomou-a, leu o endereço e exclamou fóra de si:

— Delle! delle! Meu Deus, é uma carta delle!...

VI

Não se póde descrever a raiva com que Germana abrio essa carta.

— E' effectivamente delle, disse ella depois de ver a assignatura.

Logo que começou a leitura, uma lividez que parecia impossivel, tão pallida estava ella, a tornou medonha. Unicamente os seus olhos brilhavam, fallavam, traduziam os sentimentos que se lhe debatiam na cabeça, com uma violencia de tempestade.

Um momento houve em que foi obrigada a agarrar-se a um movel para não cahir.

Eis o conteúdo da carta:

« Germana. — Deixe-me começar por um acto de contricção. Francamente, lealmente, humildemente mesmo, peço-lhe perdão.

Em nome de sua filha, da minha filha, aceite o meu arrependimento.

Não é somente para implorar o meu perdão que lhe escrevo, Germana; venho offerecer-lhe uma reparação: Germana quer ser minha mulher?

Meu pai sabe toda a verdade. Consente que eu dê o meu nome á minha filha. »

A agitação de Germana era indescriptivel; um tremor constante a abalava.

Todavia continuou:

« Se soubesse como me sinto feliz em ser pai, com que satisfação hei de desempenhar os deveres que esse nome me impõe! Minha filha! tenho uma filha! Existe no mundo um ente encantador que é a minha carne, que é o meu sangue!

Não póde imaginar quanto essa noticia me commoveu. A sua carta tornou-me louco de ventura! Uma filha! Uma criancinha linda como um cherubim, estendendo-me os bracinhos delicados, acariciando-me com as suas mãosinhas!

Que sonho!

Apezar do meu criminoso abandono, a sua imagem não se havia apagado do meu coração. Amei-a sempre, Germana, amo-a cem vezes mais desde que é a mãi da minha filha!

Nenhuma noticia, nenhuma palavra, nenhuma alegria me tocou mais deliciosamente do que estas tres palavras:—Tens uma filha.

Quando recebi a sua carta, contei a seu futuro sogro quanto a senhora é intelligente, amavel e boa! A sua presença, a presença da minha filha, bastará para acabar de conquistar o Sr. Courtenay! Dê por mim um milheiro de beijos em Mlle. Branca. E' um anjinho do céo, tão bonito como sua mãi? Ainda uma vez cubra-a de beijos dos pés á cabeça. Brevemente apertal-a-hei sobre o meu coração.

Sim, brevemente, porque meu pai, um pouco fatigado já tinha resolvido voltar para a França, antes de receber a boa nova.

Assim, apenas o tempo para pôr alguns negocios em ordem, e partimos. Segundo todas as probabilidades, chegaremos ao Havre a 18 de Maio.

Remetto incluso um cheque de mil dollars. Esperamos que Mlle. Branca Courtenay vá ao Havre receber seu pai e seu avô. Ambos abraçam com ternura a mãi e a filha.—Raymundo Courtenay. »

« P. S. — A sua carta percorreu toda a America antes de me encontrar. Por isso só agora lhe respondo. »

Quando acabou esta leitura, Germana debatia-se em uma perturbação indizivel. Uma especie de desvairamento apoderou-se della; as idéas tomavam corpo no seu espirito e varriam-se bruscamente. Depois fazia-se o vacuo em torno della, como se tivesse recebido uma forte pancada na cabeça.

Como nos sonhos, uma idéa ou antes uma visão predominava: Raymundo indo beijar a filha e encontrando um cadaver apenas.

Por pouco não endoideceu.

Aquella carta era effectivamente muito clara, muito precisa a seus olhos.

O amante havia desapparecido, voltava o pai unicamente, e com elle a honra, a consideração, a riqueza! Tudo quanto ella mais ardentemente desejava, e a criança morrendo tudo levava!

— Morta! morta! repetia Germana esmagada pela violencia do seu desespero. Morta!

— Eu ia ser feliz, rica, respeitada. Ia fazer parte dessa sociedade, que tanto invejava. E miseravel que sou, exclamava ha pouco: « Esta morte é a liberdade! » Não, é um castigo.

Então com phrenesi correu ao berço, pegou no corpo da sua filha, agitou-o, e com as lagrimas nos olhos pedio-lhe que vivesse, como se o cadaverzinho pudesse ouvil-a.

— Está fria! murmurou ella, chamada á realidade pela sensação inolvidavel que se sente ao contacto gelado de um cadaver. Mas vencendo a sua repugnancia, disse comsigo que talvez, aquecendo sua filha, pudesse reanimal-a.

Envolveu-a então nas fraldas e collocou-a sobre o peito nú para lhe dar calor.

— Vive, minha querida Branca, disse ella, respira, restitue-me a esperança.

Mas o corpozinho continuava immovel e mudo. O mysterioso segredo da vida e da morte, inviolavel para tantas mãis, que são martyres ou santas, não ia revelar-se áquella peccadora.

Germana não se dava por vencida.

Fez uma cousa terrivel. Applicando os labios sobre a bocca do cadaver, tentou insuflar-lhe a vida.

Ah! é que ella tinha comprehendido bem a carta apaixonada de Raymundo. Não, não era a mãi, era a filha, a filha unicamente que elle amava.

E quando Courtenay chegasse ao Havre, se ella não tivesse a filha nos braços, havia de odiar os seus projectos de casamento.

Era isto principalmente que a aterrava. E como a criança não se reanimava, Germana teve um movimento de raiva brutal e atirou o corpo hirto para dentro do berço.

Em um accesso de colera levantou os olhos para o céo e, louca de impotencia, soltou um grito de revolta e de furor.

Depois, as feições contrahiram-se-lhe; um sorriso de reprobo desenhou-se-lhe nos labios: agachou-se e ficou immovel.

Durante mais de doze horas, a mulher tão cruelmente punida pela Providencia ficou no meio do quarto, como uma estatua, sondando a profundidade do abysmo em que se sumiam a sua mocidade e as suas esperanças, por um instante reanimadas.

A noite inteira passou-se assim.

Perto das dez horas da manhã trouxeram o caixão. Quando chegou a occasião de collocar-se o corpo no feretro, Germana quasi se oppoz.

Veio-lhe aos labios um protesto.

— Deixem-m'a! esteve prestes a gritar; sem ella, perco Raymundo! perco o casamento!

Era sempre a voz do seu egoismo que fallava mais alto nella.

Uma outra mãi nesse momento alimentaria a illusão de que Courtenay a consolaria com o seu amor.

Julgando Raymundo por si, dizia que qualquer esperança era uma loucura.

O cura, com dous meninos do côro, veio buscar o corpo. Por caridade quiz dirigir algumas palavras de conforto á mãi tão rudemente ferida.

Ella, porém:

— Não, Sr. cura, não, nem uma palavra! O senhor não póde saber.

— Sei que é preciso ter coragem, respondeu o padre.

— Coragem! repetio Germana, com um olhar feroz.

— Uma creatura christã, disse o padre Bonfant, nunca deve abandonar-se ao desespero.

Germana ficou calada. Pegaram no caixão, sobre o qual o cura espargio agua benta. E o cortejo sahio da casa.

Algumas pessoas acompanhavam o corpo da criança.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL